



Campus Universitário de Almada
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares

Francisco Inácio Paias Rato

Portefólio de Estágio

Instituto de Música Vitorino Matono

Escola de Música do Conservatório Nacional

Prática de Ensino Supervisionado-Mestrado em Ensino da Música

Orientador ISEIT: Mestre Ricardo Torres

Orientador cooperante: Professor Rui Nabais

Almada, 2021

Índice

Lista de abreviaturas	v
Resumo.....	vi
Apresentação	viii
1. Introdução	1
2.1 Estrutura e objetivos do estágio	2
3. Dimensão Profissional, Social e Ética.	3
3.1 Filosofia de Ensino	3
3.2 Metodologia	4
4. Dimensão de Desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem.....	5
4.1. Enquadramento da Prática Profissional	5
4.2. Planificação Anual da Disciplina de Violino.....	6
4.3. Programa de Violino do Ensino Especializado de Música.....	6
4.4. Planificação de uma Aula.....	16
4.5 Aulas Observadas.....	17
4.5. Avaliação	20
5. Participação na Escola e Relação com a Comunidade;	21
6. Desenvolvimento Profissional ao Longo da Vida.	26
7. Considerações Finais	28
Referências Bibliográficas	30
Índice de Anexos/ Evidências Documentais em CD.	33
Anexo C- Doze Planificações de Aulas Dadas.	33

Anexo D- Matriz de Teste Sumativo de Guitarra do IMVM.....	65
Anexo E- Matriz de Exame do 5º e 8º grau de Guitarra do IMVM.....	66
Anexo F- Grelha de Exame o 5º grau de Violino do IMVM.....	69
Anexo G- Declaração do IMVM de Atividades Realizadas ao Longo do Ano Letivo 2017/2018.	71
Anexo H- Fichas de Controlo de Presenças do IMVM	73
Anexo I- Fichas de Controlo de Presenças da EMCN.....	125

Lista de abreviaturas

EAE – Ensino Artístico Especializado

EMCN - Escola de Música do Conservatório Nacional

IMVM- Instituto de Música Vitorino Matono

ISEIT - Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares

PES - Prática de Ensino Supervisionada

PIF - Plano Individual de Formação

ZDP - Zona de Desenvolvimento Proximal

Resumo

Este documento têm o objetivo de relatar a Prática de Ensino Supervisionada, que faz parte do estágio, em que segundo o Decreto-Lei nº 240/2001 de 30 de agosto se estabelece um plano de atividades pedagógicas a desenvolver com base no Perfil de Competências Gerais do Professor de Ensino Básico e Secundário.

Com este documento pretendo apresentar a forma como foi construído e concluído o estágio, desde a sua preparação a nível de calendarização, assim como as metodologias utilizadas e reflexões acerca das ações desenvolvidas e novas aprendizagens.

Este documento encontra-se dividido em sete capítulos que têm conteúdos próprios, mas complementam entre eles.

No primeiro capítulo é feita a apresentação do autor do trabalho, através de uma breve descrição do seu percurso académico e profissional. Do segundo capítulo consta a introdução, onde é feita a apresentação do trabalho. O terceiro capítulo é sobre a Instituição de acolhimento bem como sobre a estrutura e objetivos do estágio. No quarto capítulo é feito o enquadramento da prática profissional, social e ética, constando ainda a filosofia de ensino, metodologias e estratégias utilizadas. No quinto capítulo são descritas as várias atividades relacionadas com a dimensão de participação na escola. O sexto capítulo refere-se à dimensão de relação com a comunidade através das respetivas atividades desenvolvidas e deflexões acerca das mesmas. O sétimo capítulo trata do desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida e das competências a desenvolver durante o estágio.

O trabalho termina com as considerações finais onde é feita uma reflexão acerca do percurso de realização do estágio, aprendizagens e evolução profissional e pessoal.

Em anexo constam os documentos comprovativos referido neste portefólio, tal como no CD anexo ao mesmo, gravações de aulas e documentos para consulta.

Palavras-chave: Portefólio de Estágio, Prática de Ensino Supervisionada, Ensino Artístico Especializado de Música, Formação de Professores em Ensino, Perfil de Competências Gerais do Professor.

Apresentação



FRANCISCO RATO

Iniciou os seus estudos musicais aos 12 anos na Escola Profissional de Música de Évora na classe de violino do professor Nikolai Lalov, completando nessa escola o curso complementar de instrumento e o 12º ano de escolaridade. Em 2000 prossegue os seus estudos musicais e académicos na escola Superior de Música de Lisboa na classe de violino da professora Alexandra Mendes onde viria a concluir a licenciatura, e onde teve ainda a oportunidade de trabalhar com os professores, Alexandra Mendes, Christopher Bochmann, Aníbal Lima, António Anjos, Vasco Azevedo, Fernando Fontes Nuno Bettencourt e Stephen Bull entre outros. Durante 4 anos foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Atividades Extracurriculares:

Foi músico fundador da Orquestra Juvenil Cidade de Évora, com a qual fez inúmeros concertos tanto em Portugal como estrangeiro: Madrid, Sevilha, Panplona, Golslar, Hannover, Maputo, etc. Em 1998 e 1999 integrou a Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, tendo assim oportunidade de trabalhar com o maestro Leonardo Barros bem como os violinistas António Anjos, Vasco Broco e David Wauhon. Fez parte da Orquestra Estremenho-Alentejana.

Em 1999 e 2000 fez parte da Orquestra APROARTE tendo trabalhado com os maestros Oliver Diaz Soares e Dominique Sourisse e o violinista Alberto Gaio Lima. Foi estagiário efetivo da Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras e membro integrante da Orquestra Sinfónica Juvenil. Foi membro fundador do quarteto de cordas *Bachus*.

Como músico convidado integrou várias orquestras, entre as quais a Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra de Coimbra, Orquestra de Câmara Portuguesa entre outras, tendo a oportunidade de trabalhar com alguns grandes maestros como Michael Zilm, Muhai Tang, Paavo Jarvi, Leonard Slatkin, Joana Carneiro, Simone Young, Lawrence Foster, Gunther Herbig, Jean-Sébastien Béreau, entre outros.

Participou ainda em vários cursos de aperfeiçoamento entre os quais a violinista Lydia Mordkovic e trabalhou a nível particular com o Violinista Aníbal Lima e Valentim Stephanov. Começou a sua carreira de docente de violino na Academia de Música Luisa Todí, passou por vários colégios privados e é desde 2004 docente de violino no Instituto de Música Vitorino Matono. É desde 2008 membro e solista da Orquestra de Camara da Guarda Nacional Republicana.

1. Introdução

Com a finalidade de enriquecimento profissional e pessoal, em outubro de 2016 iniciei uma nova etapa da minha vida académica. Apesar de alguma experiência adquirida ao longo de 14 anos de docência de violino no ensino especializado da música achei que era altura de conhecer novas abordagens e visões sobre o ensino da música, decidindo assim candidatar-me ao mestrado em Ensino da Música no Instituto Piaget de Almada.

O primeiro ano foi inicialmente difícil, mas estimulante ao mesmo tempo, uma vez que era muita informação para assimilar e refletir, algo que hoje vejo como fundamental no desenrolar da minha carreira, novas pedagogias de ensino que me iriam colocar à prova e provocar evolução. disciplinas novas para mim, mas com o objetivo comum de melhorar a minha maneira de pensar e dar as aulas.

O estágio supervisionado que fiz foi como uma revelação, a importância de observar outras visões e métodos de ensino, a atenção ao detalhe e reflexão sobre os vários aspetos inerentes ao desenvolvimento de toda a comunidade escolar, a importância de uma boa dinâmica que acompanhe a velocidade a que a nossa sociedade se transforma e a importância de fazer regularmente uma reciclagem a nível de conhecimentos técnicos e científicos.

O portefólio na sua vertente reflexiva é representativo do professor na sua maior abrangência, como se de um guia se tratasse na forma como o professor estabelece e gere a sua aula, que métodos usa, qual o seu *modus operandi*, de que maneira estabelece ligações com a instituição de ensino, com a sociedade em geral, qual a sua tendência para resolução de problemas e de que maneira evoluiu nessas metodologias e ligações, destacando-se a importância de uma autoavaliação e autorreflexão.

A instituição de acolhimento para o estágio foi o Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM), no qual tive a oportunidade de trabalhar ter como orientador o professor Rui Nabais e em simultâneo a Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN) com a professora Joana Cipriano.

Foi um período de aprendizagem e experimentação tanto a nível académico como social devido às oportunidades que tive de observar e trabalhar de perto com a sociedade envolvente a estas instituições de ensino.

Deste portefólio destaco três objetivos:

- Tornar o pensamento reflexivo uma constante no dia a dia profissional;
- Desenvolver autocritica como ferramenta de trabalho;
- Procurar o enquadramento técnico-pratico.

A construção deste portefólio permite dar a conhecer a minha aprendizagem e evolução, as pedagogias utilizadas, assim como métodos de ensino e técnicas profissionais. É como um diagnóstico da minha capacidade enquanto docente esperando que de alguma forma possa ser útil para o desenvolvimento do ensino da música, e também de dar um contributo positivo de acordo com as exigências da nossa sociedade.

2. Instituição de Acolhimento

O Instituto de Música Vitorino Matono está situado na Rua Morais Soares nº47, em Lisboa e é uma Escola do Ensino Artístico Especializado de Música Particular e Cooperativa, dispondo de Autonomia Pedagógica, onde se lecionam Cursos Básicos e Complementares de música, bem como cursos livres de instrumento, funcionando como Conservatório de Música da zona Oriental da cidade de Lisboa.

A sua atividade ao serviço do ensino da música e em especial do Acordeão remonta a 1961, ano em que o Instituto abriu as suas portas aos jovens e adultos da cidade de Lisboa. É a única escola a nível europeu cujos alunos conquistaram por cinco vezes o troféu mundial deste instrumento. O seu Patrono, professor e maestro Vitorino Matono, teve um louvor público no Diário da República a 7 de maio de 2002 e é o autor do currículo e planos de estudo atualmente em vigor do Curso Oficial de acordeão, superiormente aprovados pelo Ministério da Educação.

O Instituto de Música Vitorino Matono é uma escola de referência a nível nacional e internacional, primando pela excelência e rigor no ensino da Música. Por esta escola passaram mais de dez mil alunos, tendo formado a maioria dos professores de acordeão deste país, bem como contribuído para o enriquecimento cultural da nossa sociedade.

2.1 Estrutura e Objetivos do Estágio

Realizado no ano letivo 2017/2018, este estágio teve início em outubro e terminou em junho. A escola de acolhimento foi o Instituto de Música Vitorino Matono, tendo como orientador cooperante o professor Rui Nabais. Simultaneamente foi complementado na Escola de Música do Conservatório Nacional com a mestre Joana Cipriano.

A planificação do estágio foi feita a pensar em 16 horas semanais repartidas entre as aulas do orientador cooperante, as aulas assistidas na EMCN, reuniões com o Mestre Ricardo

Torres e o professor Rui Nabais, mais tarde também complementada por diversas atividades como audições, testes, concertos e masterclasses de violino e orquestra de cordas.

O estágio tinha objetivos muito específicos, como aquisição de conhecimento e de competências que permitissem a sua posterior utilização em favor dos meus discentes, advinha da necessidade de uma reciclagem de conhecimento que me permitisse evoluir profissional e pessoalmente.

O estágio foi feito segundo o disposto no Decreto-Lei nº 240/2001 de 30 de agosto, dividindo-se em três momentos:

1. Preparação/Planificação do estágio, que consiste na elaboração do Plano individual de Formação (PIF);
2. Realização do estágio através da prática de ensino supervisionada, implementando as atividades definidas no PIF e construir um Portefólio, que corresponde a uma reflexão acerca da prática pedagógica;
3. Elaboração do Relatório Final, constituído por uma parte reflexiva acerca do estágio, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática de acordo com as atividades desenvolvidas no estágio e competências adquiridas, e por uma parte destinada à investigação.

3. Dimensão Profissional, Social e Ética.

3.1 Filosofia de Ensino

Durante este percurso foram fundamentais as disciplinas a que pude assistir no primeiro ano, não só algumas foram novidade como abriram os horizontes para diferentes perspetivas, a oportunidade de conhecer e aprofundar o trabalho de mestres como Lev Vygotsky e a sua tese sobre Zona de Desenvolvimento Proximal, Zoltán Kodály e Jean Piaget. Conhecer ao detalhe o funcionamento do método Suzuki, pedra preciosa no ensino do violino, entre outros autores. tudo isso aliado à formação tradicional e ao enorme conhecimento que tive o privilégio de absorver por parte dos professores a cujas aulas pude assistir, fizeram com que a minha abordagem ao ensino do violino ganhasse uma nova dinâmica e até um novo fôlego.

A beleza do ensino das aulas individuais é precisamente essa individualidade, e como tal a constante procura em adquirir ferramentas que nos permitam potenciar essa mesma individualidade, não só a nível técnico e musical mas também a nível pessoal, uma vez que um aluno pode fazer todo o percurso desde a iniciação até ao ensino superior com o mesmo docente, existe uma responsabilidade acrescida por parte do docente no seu desenvolvimento intelectual e social, com o conhecimento de métodos que abordam o desenvolvimento do discente de uma forma mais ampla é-me possível adaptar com consciência o método à individualidade.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”

(Albert Einstein).

3.2 Metodologia

O primeiro passo, uma vez que o estágio foi realizado em duas escolas, foi encontrar os pontos comuns nos seus currículos porque são duas instituições com autonomia pedagógica. No entanto, estabelecendo a ligação, cheguei à conclusão que os planos curriculares são idênticos.

Tendo as escolas essa autonomia, tentei depois perceber de que maneira o docente os adaptava de acordo com os seus conceitos e os próprios alunos. Após a análise e recolha dos elementos acerca dos docentes, pude observar como os alunos evoluíam e, tão importante quanto a evolução da aula, pude também ver os vários níveis de autonomia por eles apresentados, porque sendo uma aula individual apenas uma vez por semana, percebi que o trabalho do professor deve passar em grande parte por dar as ferramentas necessárias para que o aluno possa estudar com qualidade em casa.

De acordo com os professores orientadores tentei também aplicar métodos e filosofias de ensino aprendidos durante o primeiro ano de estudo do mestrado como o método Suzuki, aplicar o conceito de prática deliberada, os ensinamentos de como Lev Vygotsky ou Copland.

Fiz ainda reflexões sobre as aulas, tentando melhorar a sua qualidade e indo de encontro às necessidades dos alunos.

4. Dimensão de Desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem

4.1. Enquadramento da Prática Profissional

Os Cursos Artísticos Especializados de Música são cursos de nível básico e secundário, embora também seja oferecido por essas mesmas escolas o curso de iniciação musical (seria o ensino primário). Têm como objetivo aprofundar a educação musical e todas as disciplinas inerentes ao curso (área das ciências musicais) e criar condições para a exímia execução dos instrumentos, por um lado solidificando o conhecimento e por outro possibilitando a sua progressão a nível superior e uma conseqüente carreira artística.

Estes cursos podem ser frequentados em três modalidades:

- Regime Integrado (RI) – os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino;
- Regime Articulado (RA) – as disciplinas do ensino artístico especializado são lecionadas por uma escola de ensino artístico especializado e as restantes componentes por uma escola de ensino geral;
- Regime Supletivo (RS) – os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado da música numa escola de ensino artístico especializado da música independentemente das habilitações que possuem.

O Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo nos ensinos básico (Portaria nº 225/2012, de 30 de julho) e secundário (Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto), contemplando a oferta formativa referente ao Ensino Artístico Especializado de Música em ambos os níveis de ensino.

De acordo com o Currículo Nacional do Ensino Básico podemos destacar alguns objetivos do ensino artístico especializado no âmbito da música:

- Desenvolvimento do pensamento e imaginação musical;
- Domínio das práticas instrumentais e vocais diferenciadas;
- Composição, orquestração e improvisação em diferentes estilos e géneros musicais;

- Apreciação, discriminação e sensibilidade sonora e musical crítica, fundamentada e contextualizada em diferentes estilos e géneros musicais;
- Compreensão e criação de diferentes tipos de espetáculos musicais em interação com outras formas artísticas;
- Conhecimento e valorização do património artístico-musical nacional e internacional;

4.2. Planificação Anual da Disciplina de Violino.

As planificações são as orientações dadas por parte do Ministério da Educação e das próprias escolas com os objetivos a atingir durante o ano letivo, uma vez que grande parte das escolas hoje em dia têm autonomia pedagógica, os programas podem mudar de acordo com as instituições.

É uma parte importante para o bom funcionamento das aulas, com objetivos claros para uma utilização eficaz das várias metodologias sendo a sua posterior avaliação feita ao longo do ano letivo.

Dentro da especificidade que são as aulas de instrumento é importante para o docente ter conhecimento dos conteúdos programáticos para assim, em função do aluno, delinear um plano dentro das metodologias que conhece para ajudar o discente a ultrapassar as dificuldades que irá encontrar no decorrer do seu percurso, de modo a atingir os objetivos propostos pelo estabelecimento de ensino em que se encontra.

4.3. Programa de Violino do Ensino Especializado de Música.

1º Grau

OBJETIVOS:

- Colocação correta do violino no ombro, numa postura o mais natural possível;
- Colocação correta de ambas as mãos, com vista à obtenção de um som de qualidade e afinação rigorosa;
- Domínio do arco em toda a sua extensão;
- Domínio da velocidade e divisão do arco;
- Automatização da postura do cotovelo direito perante as mudanças de corda;

- Domínio da 1ª posição, com a utilização de pelo menos 1º, 2º e 3º dedos da mão esquerda;
- Desenvolvimento do pensamento lógico e da flexibilidade cognitiva;
- Capacidade de execução de memória e por partitura, sem auxílio de dedilhações escritas.

CONTEÚDOS:

- Escalas e arpejos – Sol M, Ré M, Lá M, Mi M (na extensão de uma oitava);
- Sol M, Lá M, Sib M (na extensão de duas oitavas).
- As escalas devem ser executadas em arcos separados, ligadas duas a duas, ou em combinações rítmicas, ao critério do professor.
- Métodos e Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, os métodos de: Rodionov, Suzuki, Pracht I, Wohlfahrt Op.45 (1º caderno), N. Mackay, C. Dancla, Bériot, S. Nelson, R. e H. Colledge ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos		Ré M, Sol M, Lá M (1 oitava) Sol M (2 oitavas)	2 Escalas + arpejos: Sol M (2 oitavas), Lá M (2 oitavas)
Estudos	20 pequenos Estudos ou 6 Estudos de nível mais avançado	6 Estudos (ex. Rodionov, Stanko)	6 Estudos (ex. Rodionov, Stanko, Sitt)
Peças	2 pequenas Peças ou 1 Peça de grau de dificuldade superior	2 pequenas Peças ou 1 Peça de grau de dificuldade superior	2 pequenas Peças ou 1 Peça de grau de dificuldade superior

TESTE FINAL

- Uma escala diatónica maior e o respetivo arpejo, na extensão de uma ou duas oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Uma peça.

2º Grau

OBJETIVOS:

- Perfeito domínio da 1ª posição;
- Execução automatizada de jogos de cordas e de arcadas;
- Obtenção de sonoridade com qualidade.

CONTEÚDOS:

- Escalas e arpejos – Todas as escalas maiores e menores possíveis de executar na 1ª posição;
 - Dó M na extensão de 2 oitavas com extensão. As escalas devem ser executadas em arcos separados, ligadas duas a duas, ou em combinações rítmicas, ao critério do professor.
- Métodos e Peças – Ao critério do professor, sugerindo-se, a título exemplificativo, os métodos de: Rodionov, Suzuki, Baklanova, Pracht I, Wohlfahrt op.45 (1º caderno), N. Mackay, C. Dancla, Bériot, S. Nelson, R. e H. Colledge, Hermann ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	Escala(s) + arpejos(s) em 2 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 oitavas
Estudos	2 Estudos	2 Estudos	2 Estudos
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino

TESTE FINAL:

- Uma escala diatónica maior e o respetivo arpejo, na extensão de duas oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Uma peça.

3º Grau**OBJETIVOS:**

- Aprendizagem dos golpes de arco básicos contidos nos estudos e peças indicados no programa, com combinações de arcadas;
- Domínio das 2ª e 3ª posições;
- Práticas de leitura à 1ª vista;
- Consolidação da articulação dos dedos da mão esquerda, com vista à introdução de exercícios de vibrato;
- Dinâmica;
- Introdução ao vibrato.

CONTEÚDOS:

- Escalas e arpejos – Sol M, Lá M, Lá m, Si m, Sib M em 2 oitavas;
- Dó M em 2 oitavas com extensão e começando na 2ª posição;
- Ré M em 2 oitavas com mudança para a 3ª posição e começando já na 3ª posição.
- As escalas devem ser executadas em arcos separados, ligadas duas a duas, ou em combinações rítmicas, ao critério do professor.
- Estudos – Sitt (1º caderno), Rodionov, Kayser, Leonard, Kreutzer, Pracht III, Poilleux ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças, sonatas ou concertos de: Corelli, Haendel, Fiocco, Baklanova, Kùchler, Rieding, Kreisler, Brahms, Hermann, C. Dancla ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	2 Escalas Maiores ou menores (2 oitavas) + Arpejos	2 Escalas Maiores ou menores (2 oitavas) + Arpejos	2 Escalas Maiores ou menores (2 oitavas) + Arpejos
Estudos	3 Estudos (ex. Sitt, Rodionov, Kayser, Leonard, Kreutzer)	3 Estudos (ex. Sitt, Rodionov, Kayser, Leonard, Kreutzer)	2 Estudos (ex. Sitt, Rodionov, Kayser, Leonard, Kreutzer)
Peças	1 Peça ou 1 andamento de	1 Peça ou 1 andamento de	1 Peça ou 1 andamento de

	Sonata, Concerto ou Concertino	Sonata, Concerto ou Concertino	Sonata, Concerto ou Concertino
--	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

TESTE FINAL:

- Uma escala diatônica maior e o respectivo arpejo, na extensão de duas ou três oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Uma peça ou um andamento de Sonata, Concerto ou Concertino.

4º Grau

OBJETIVOS:

- Domínio dos diversos golpes e jogos de arco em várias cordas;
- Introdução às 4ª e 5ª posições;
- Introdução ao vibrato;
- Musicalidade e fraseio;
- Dinâmicas.

CONTEÚDOS:

- Escalas e arpejos – Todas as tonalidades na extensão de 2 oitavas e introdução à extensão em 3 oitavas nas tonalidades de Sol, Lá, Sib e Si.
- As escalas devem ser executadas em arcos separados, ligadas duas a duas, ou em combinações rítmicas, ao critério do professor.
- Estudos – Sitt, Mazas, Kayser, Leonard, Kreutzer, Pracht, Poilleux ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças, sonatas ou concertos de: Baklanova, Kùchler, Rieding, Vivaldi, Accolay, Seitz, Viotti, Corelli, Haendel, Fiocco, Kreisler, Brahms, Hermann, C. Dancla ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas
Estudos	2 Estudos	2 Estudos	2 Estudos
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino

TESTE FINAL:

- Uma escala diatónica maior e a relativa ou homónima menor (fórmulas melódica e harmónica) com os respetivos arpejos, na extensão de duas ou três oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Uma peça ou um andamento de Sonata, Concerto ou Concertino.

5º Grau

OBJETIVOS:

- Domínio de diversos golpes de arco;
- Domínio da técnica necessária à interpretação do programa de exame;
- Aperfeiçoamento do vibrato;
- Compreensão das obras no seu todo e planeamento do fraseio.

CONTEÚDOS:

- Escalas e arpejos – Na extensão de 3 oitavas nas tonalidades de Sol a Dó# e na extensão de 2 oitavas nas tonalidades de Ré a Fá#.
- Estudos – Mazas, Kreutzer, Fiorillo, Rode ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- Concertos – O 1º andamento ou os 2º e 3º andamentos de um Concerto de Vivaldi, Seitz, J. S. Bach, Haydn, Mozart (com cadências) ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

- Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças ou sonatas de: Corelli, Haendel, Tartini, J. S. Bach, Vitali, Fiocco, Kreisler, Brahms, Dvořák, Hermann ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas	Escala(s) + arpejos(s) em 2 ou 3 oitavas
Estudos	2 Estudos	2 Estudos	2 Estudos
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino	1 Peça ou 1 andamento de Sonata, Concerto ou Concertino

TESTE FINAL:

- Uma escala diatônica maior e a relativa ou homônima menor (fórmulas melódica e harmônica) com os respectivos arpejos, na extensão de três oitavas (tonalidades de Sol a Dó#) ou duas oitavas (tonalidades de Ré a Fá#), executados de memória.
- Um estudo.
- Uma peça ou um andamento de Sonata, Concerto ou Concertino.

6º Grau

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoamento das mudanças de posição;
- Desenvolvimento da velocidade dos dedos da mão esquerda;
- Aperfeiçoamento das mudanças de arco ao talão e à ponta;
- Aperfeiçoamento de golpes de arco, tais como, *detaché*, *spiccato*, *staccato*, etc.;
- Planeamento do fraseio e interpretação;
- Compreensão dos diferentes estilos musicais.

CONTEÚDOS:

- Escalas e Arpejos – Escalas diatônicas maiores, relativas ou homônimas menores (fórmulas melódica e harmônica) e respectivos arpejos, na extensão de três ou quatro oitavas.
- Estudos e Caprichos – Dont, Fiorillo, Kreutzer, Rode, Mazas, Wieniawsky ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- J. S. Bach – Sonatas e Partitas para violino solo.
- Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças, sonatas ou concertos de: Corelli, Leclair, Haendel, Tartini, J. S. Bach, Vitali, Kreisler, Brahms, Dvořák, Tchaikovsky ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homônima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homônima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homônima menor + Arpejos
Estudos	1 Estudo	1 Estudo	1 Estudo
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.

TESTE FINAL:

- Uma escala diatônica maior e a relativa ou homônima menor (fórmulas melódica e harmônica) com os respectivos arpejos, na extensão de três ou quatro oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Um andamento de uma Sonata ou Partita para violino solo de J. S. Bach.
- Uma peça ou um andamento de Sonata ou Concerto.

7º Grau

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoamento das mudanças de posição;
- Iniciação às escalas em cordas dobradas;
- Aperfeiçoamento de golpes de arco, tais como, *detaché*, *spiccato*, *staccato*, etc.;
- Planeamento do fraseio e interpretação;
- Compreensão dos diferentes estilos musicais

CONTEÚDOS:

- Escalas e Arpejos – Escalas diatónicas maiores, relativas ou homónimas menores (fórmulas melódica e harmónica) e respetivos arpejos, na extensão de três ou quatro oitavas.
- Estudos e Caprichos – Dont, Fiorillo, Kreutzer, Rode, Mazas, Wieniawsky ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- J. S. Bach – Sonatas e Partitas para violino solo.
- Obras – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças, sonatas ou concertos de: Leclair, Tartini, J. S. Bach, Vitali, Mozart, Beethoven, Kreisler, Schubert, Mendelssohn, Falla, Brahms, Dvořák, Tchaikovsky, Wieniawsky, Sarasate ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos
Estudos	1 Estudo	1 Estudo	1 Estudo
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.

TESTE FINAL:

- Uma escala diatônica maior e a relativa ou homônima menor (fórmulas melódica e harmônica) com os respectivos arpejos, na extensão de três ou quatro oitavas, executados de memória.
- Um estudo.
- Um andamento de uma Sonata ou Partita para violino solo de J. S. Bach.
- Uma peça ou um andamento de Sonata ou Concerto.

8º Grau

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoamento da técnica de performance do instrumento: domínio do arco, mudanças de posição, cordas dobradas, etc.;
- Atingir um nível de execução geral (técnica e musical) que permita dominar os conteúdos do programa e do repertório de exame;
- Execução fiel ao estilo de cada obra.

CONTEÚDOS:

- Escalas e Arpejos – Escalas diatônicas maiores, relativas ou homônimas menores (fórmulas melódica e harmônica) e respectivos arpejos, na extensão de três ou quatro oitavas.
- Estudos e Caprichos – Dont, Fiorillo, Kreutzer, Rode, Mazas, Wieniawsky ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.
- J. S. Bach – Sonatas e Partitas para violino solo.
- Peças – Ao critério do professor sugerindo-se, a título exemplificativo, peças, sonatas ou concertos de: Leclair, Tartini, J. S. Bach, Vitali, Mozart, Beethoven, Kreisler, Schubert, Mendelssohn, Bruch, Falla, Brahms, Dvořák, Tchaikovsky, Wieniawsky, Vieuxtemps, Sarasate, Paganini ou outros de grau de dificuldade equivalente ou superior.

PROGRAMA MÍNIMO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
Escalas e Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos	1 Escala Maior e relativa ou homónima menor + Arpejos
Estudos	1 Estudo	1 Estudo	1 Estudo
Peças	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.	1 Peça ou 1 andamento de Sonata ou Concerto ou 1 andamento de Bach p/ violino solo.

EXAME FINAL:

- 1 estudo à escolha do júri, de entre 2 estudos contrastantes apresentados.
- Dois andamentos contrastantes de uma mesma Sonata ou Partita de J. S. Bach. A execução da Chaconne dispensa a apresentação de outro andamento.
- 1 peça.
- 1 peça obrigatória anunciada no final do 2º Período.
- O 1º andamento ou os 2º e 3º andamentos, com cadências quando as houver, de um concerto do período clássico, romântico ou moderno.

4.4. Planificação de uma Aula.

Na planificação de uma aula existem vários aspetos a considerar, sendo que nunca se pode deixar de pensar que o tempo de uma aula é de 45 minutos.

A aula deve ser estruturada a partir dessa premissa, algo bastante importante que aprendi durante o estágio é que os alunos mais avançados se possível devem antecipadamente fazer um pequeno aquecimento, seja da parte muscular, mas também da parte mental para desde o início estarem concentrados.

Na planificação não deverão existir demasiados objetivos, caso haja, existe o risco de não se cumprirem, os objetivos devem ser claros e o docente antes da aula deve ter trabalhado sobre cada um dos objetivos desejados e as suas respetivas estratégias e metodologias a utilizar.

Importa também que as metodologias utilizadas sejam de acordo com as características do discente afim de potenciar a aula ao máximo.

No anexo C serão apresentadas as doze aulas lecionadas sobre a supervisão do orientador cooperante professor Rui Nabais, sendo cinco delas gravadas em vídeo (Anexo A) e supervisionadas pelo orientador institucional, mestre Ricardo Torres.

São planificações de aulas lecionadas para alunos do ensino básico e secundário.

Em cada planificação são descritas as temáticas a abordar, os domínios e subdomínios a desenvolver, um breve sumário da aula, metas curriculares a atingir, estratégias e metodologias utilizadas, recursos utilizados na aula, uma avaliação do desempenho do aluno, uma autoavaliação e reflexão do que foi ministrado ao longo da aula.

4.5 Aulas Observadas

Durante o estágio tive a oportunidade de ter contato com todos os anos dos cursos básico e complementar dos instrumentos violino e guitarra, bem como de orquestra de cordas, orquestra de guitarras, testes de instrumento, audições de classe, audições de final de período e concertos.

Uma experiência altamente enriquecedora que tive a oportunidade de ter com o professor cooperante Rui Nabais e a mestre Joana Cipriano.

As aulas tiveram a duração de 45 minutos que é a carga semanal da disciplina de instrumento.

Após as aulas era feita uma reflexão/critica com o professor de maneira chamar a atenção para os detalhes e preparar com mais qualidade a próxima, foi um privilégio assistir e aprender novas metodologias, gerir e rentabilizar uma aula. Com o aprendido no primeiro ano do curso e as ferramentas me foram facultadas pelos professores que me acolheram para o estágio espero tornar-me melhor docente.

No quadro que se segue temos um exemplo de uma aula da classe do professor Rui Nabais, estruturada por etapas e posterior reflexão.

Exemplo de uma Aula Observada no IMVM:

Nome do Aluno: A		Instrumento: Guitarra	
Grau: 4º grau	Aula nº	Data: 27/10/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 13 anos			
Docente: Prof. Rui Nabais			Local: IMVM
1.introdução /tema da Aula:			
<p>1.1. Sumário: E. Pujol - Estudo V - . G. A. Brescianello - Entrada da Partita 1 F. Tarrega - Lágrima</p>			
2. Desenvolvimento da aula			
<p>2.1 - Dificuldades do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Alguma dificuldade em manter um discurso fluente na Partita. -Instabilidade rítmica e pulsação instável. 			
<p>2.2. - Estratégias de Resolução utilizadas pelo professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar por pequenas secções para solidificar as frases musicais. - Ajudar a decifrar as secções rítmicas. - Trabalhar a coordenação - Trabalhar com metrónomo para o aluno perceber os sítios onde se sente a instabilidade. 			
<p>2.3. - Outras estratégias propostas por mim (observador):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever mentalmente a obra antes de a executar. - Nas partes mais complexas tecnicamente antecipar mentalmente os movimentos. - Sempre procurar som de qualidade e exemplificar. 			
3. Atitudes e valores			
<p>3.1. Motivação/Estudo individual</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno demonstrou empenho e alguma evolução durante a semana, precisando apenas de ajuda do professor para as obras ficarem mais solidas e bem estruturadas. 			

3.2. Relação professor-aluno/comportamento

O aluno é muito atento e bem-comportado, muito curioso, mas sempre que tem dúvidas tenta perguntar de forma educada e não se sobrepondo ao que o professor está a tentar transmitir.

3.3. - Desempenho avaliação

O aluno demonstra uma boa desenvoltura técnica e regularidade evolutiva, alguns problemas de coordenação que limitam a sua interpretação das obras. muitas dificuldades ao nível do sentido rítmico e controlo da afinação, não tem demonstrado muitos progressos nesse nível.

4. Recursos/Materiais didáticos

Metrónomo e os livros das obras que está a estudar

5. Observações/Reflexão pessoal:

Aluno ainda com algumas limitações musicais que parecem surgir por uma técnica ainda não muito sólida.

Muito interessado e trabalhador pelo que brevemente deverá dar um salto de qualidade.

Falta lhe trabalhar mais com metrónomo para estabilizar a pulsação durante as obras.

Várias ilações se podem tirar das aulas assistidas. Os professores, apesar de utilizarem os programas anuais como guias dos objetivos a atingir, tinham a capacidade de adaptar as mesmas, indo assim de encontro às necessidades do aluno.

Ambos se mostraram incisivos sobre a necessidade do estudo regular, não só tentavam transmitir a importância desse fator de desenvolvimento como também ajudavam os alunos na criação de mecanismos de estudo(tabelas) semanais como tentativa de enraizar esses hábitos.

Mostraram uma enorme preocupação no desenvolvimento de autonomias por parte dos alunos, para criar as melhores condições possíveis de estudo individual e conseqüente evolução, para essa autonomia eram frequentes as conversas de índole motivacional com os discentes.

Sensibilizavam bastante para a prática deliberada, que é a prática com objetivos bem definidos e claros de como estudar, tendo sempre em mente o processo de evolutivo.

Foi muito interessante de observar a importância dada à estética musical, sempre tentando contextualizar e muitas vezes era feita uma análise formal da estrutura das obras a preparar.

Ambos começavam as suas aulas pelo aquecimento, seguido de trabalho técnico, como escalas, exercícios de articulações ou qualidade de som.

O incentivo à descoberta foi uma constante tanto a nível técnico como musical, promovendo assim a criatividade.

De destacar também a ligação afetiva promovida pelos professores, relação de respeito, mas bastante próxima e onde os alunos se sentiam confortáveis e confiantes para desenvolver o seu trabalho ao mesmo tempo que se criava um ambiente quase mágico dentro da sala de aula.

4.6. Avaliação

No Instituto de Música Vitorino Matono a avaliação é de acordo com o decidido no conselho pedagógico, a partir das propostas do seu diretor pedagógico.

Os membros do conselho pedagógico, como coordenadores das respetivas classes a que pertencem apresentam as suas ideias, mas a avaliação é idêntica para todas as classes.

Como é uma instituição com autonomia pedagógica, têm programas próprios, mas similares aos da Escola de Música do conservatório Nacional, assim como as Matrizes de exame para o 2º, 5º e 8º grau.

A avaliação continua é a pedra basilar da avaliação trimestral, sendo que os testes efetuados no final de cada período também são considerados muito importantes, mas deixando espaço para as apresentações em publico, como audições ou concertos.

Nas avaliações de final de ciclo, como término do curso Básico ou complementar, as provas obedecem a uma matriz com critérios bem definidos de forma a que seja uma avaliação exatamente igual para todas as provas.

Na EMCN o processo de avaliação é idêntico até porque o programa a seguir é em tudo similar. contudo, existem algumas diferenças a destacar, na EMCN existem mais atividades que proporcionam e potenciam o desenvolvimento artístico dos alunos, desde a realização de audições e concertos ao longo dos períodos, quer sejam a solo, musica de câmara ou orquestra, promovem ainda o desenvolvimento de novos projetos por parte dos alunos, e sendo uma instituição de grandes dimensões físicas, de forma natural promove igualmente o espirito cooperativo entre os alunos, sejam da mesma classe ou de classes diferentes e até artes

diferentes, essa socialização é manifestada num enorme interesse em explorar e desenvolvimento criativo dos discentes.

As boas notas são promovidas pelos professores como fator de motivação para alcançar os objetivos pretendidos, servindo também como regulador para o aluno saber exatamente em que nível se encontra o seu desempenho.

Nas duas escolas, pelo que me foi possível aceder, achei o processo de avaliação bem organizado e fundamentalmente focado nos interesses dos alunos, a motivação, determinar objetivos a curto prazo (até com as aulas semanais), e proporcionar aos discentes, experiências positivas com o objetivo da autodescoberta, enriquecimento pessoal e progressão.

5. Participação na Escola e Relação com a Comunidade;

A participação na Escola pode ser vista de vários prismas, mas sem nunca perder de vista que o principal objetivo consiste em criar dinâmicas positivas que beneficiem o bem-estar e aumentem o nível de proficiência de toda a comunidade escolar.

Durante o estágio, além das audições e concertos estipulados no calendário letivo, tive a oportunidade de participar na elaboração do programa e matrizes de exame de violino, bem como das classes de conjunto através da orquestra de cordas do IMVM.

Ajudei também a implementar planos de estudo semanais para os alunos da classe de cordas em colaboração com a escola, docentes, discentes e pais.

Ainda acerca da dinâmica da escola, tentei ajudar na sua implementação e desenvolvimento através de masterclasses de violino e seminário de orquestra de maneira a proporcionar aos alunos acesso a diferentes conhecimentos e ferramentas por parte de professores renomados.



Figura 1 - Concerto final da masterclass com os participantes e o violinista Otto Pereira. (professor como maestro).

Na relação com a comunidade envolvente penso que foi feito um trabalho de aproximação bastante interessante, através da Camerata de cordas do IMVM, da qual sou o responsável e maestro tivemos bastantes atividades, concertos, audições, apresentações de instrumentos nas escolas de protocolo e eventos.

Da participação com a comunidade, tivemos convites da Junta de Freguesia da Penha de França para concertos de Reis, das bibliotecas de Lisboa concertos para crianças e participação na Feira do Livro, das escolas com protocolo várias apresentações e Eventos de caráter Formal e também de associações de Sesimbra e Alcobaça.

Todas estas atividades foram altamente motivadoras para os alunos, que assim tiveram oportunidade de se apresentar para uma comunidade da qual fazem parte, mas que nem conheciam muito bem, e para a comunidade também foi muito importante ter o contato com crianças da sua envolvência e desenvolver projetos conjuntos como o de música, dança e leitura promovido pelas bibliotecas de Lisboa em colaboração com a Junta de Freguesia da Penha de França.

Foi um ano com bastantes desafios e com uma atividade intensa no IMVM, dos testes às audições, dos concertos às apresentações, reuniões e deslocações.

Os testes de instrumento foram uma aprendizagem constante, pois o júri é constituído por vários elementos, cada um com uma visão muito própria no respeitante á valorização

técnico-musical e colocando assim a minha noção de avaliação e critérios a considerar em perspetiva, procurando olhar para os mesmos de maneira transversal e mais informada. Percebi que a avaliação é fundamental para o crescimento dos alunos, não só pelo desafio, mas pelo fato de terem um objetivo que almejam atingir da melhor maneira, notando-se por isso uma evolução com o aproximar dos testes de instrumento.

As audições das classes senti que era um momento bastante aguardado, onde os discentes têm oportunidade de mostrar o seu trabalho e se exprimirem musicalmente, fazendo questão de se apresentar bem, além de que assistiam sempre aos colegas. foi motivante para todos, sendo que para os mais novos o era ainda mais, porque além de se apresentaram em palco, viam os colegas mais avançados e traçavam novas metas, muitas vezes perguntando ao professor quando podiam fazer a próxima.

As audições Gerais, de final de período, são concertos com todas as classes da escola, os professores têm o cuidado de escolher da sua classe aqueles que tem o reportório mais sólido independentemente do grau, permitindo assim que qualquer aluno possa participar, o que faz crescer a motivação dos alunos com o objetivo de serem escolhidos e terem a oportunidade de representar a sua classe em concertos muitas vezes realizados em grandes salas tal como aconteceu este ano no Teatro Ibérico.

Na relação com a comunidade foi desenvolvido um trabalho importante com a Camerata de cordas do IMVM, com o objetivo de apresentar os alunos em concertos formais e também pequenas apresentações na comunidade envolvente ao estabelecimento de ensino.

Será porventura a aula mais apreciada pelos alunos, tanto pela forma como pelo objetivo.

Os ensaios foram de encontro aos anseios e ambições dos discentes, fazer música, e fazer música em conjunto com os colegas tornou tudo mais estimulante, a predisposição para as aulas foi extraordinária e tinham como estímulo adicional a perspetiva de apresentações publicas, que todos eles adoraram.

Em relação aos concertos, podemos dividi-los em três partes: concertos para a comunidade, concertos no âmbito de divulgação da instituição e concertos fora do ambiente escolar.

Concertos na comunidade - neste contexto foram realizados concertos na junta de Freguesia da Penha de França no âmbito de concerto de dia de Reis para a população sénior, concerto na biblioteca da Penha de França para as crianças tendo em perspetiva criar uma simbiose entre a música, leitura e dança, concertos nas escolas protocolares como na escola D. Filipa de Lencastre no âmbito de um intercambio europeu promovido pela própria, e no Fórum Lisboa também a convite da escola D. Filipa de Lencastre.

Para estes concertos foi preparado um repertório mais leve, que teve a concordância de todos os alunos, tendo eles também sugerido obras de acordo com o seu gosto que posteriormente eram analisadas. Além da motivação para fazer música e a dedicação decorrente da preparação dos concertos, deu aos alunos a oportunidade de contatar com o seu meio envolvente de maneira transversal, e além do prazer dos concertos, todos eles tiveram uma outra característica que lhes agradou bastante, após os concertos ofereciam sempre um lanche, tanto para os alunos como para quem foi assistir, esse contato com pessoas de todas as idades e extratos sociais foi altamente gratificante, pois ter o contato com quem nos assiste, ouvir o feedback e desenvolver novas experiências sociais nem sempre é possível, mas estes concertos proporcionaram esses momentos de uma forma mais descontraída.

Concertos no âmbito de divulgação da escola - foram também realizados concertos para divulgação da imagem do IMVM, concertos esses que estavam inseridos no público alvo da escola e ligados à educação, como o concerto inserido na FUTURÁLIA que decorreu na FIL e o concerto na feira do livro de Lisboa, foram concertos de responsabilidade acrescida, pela representação que se fez da instituição, mas ao mesmo tempo divertidos, o repertório escolhido, como tangos e obras mais ritmadas assim o proporcionaram, os alunos ficaram bastante agradados com o conceito e o repertório, mas também com o público que puderam contatar, que na maioria eram jovens das mesmas idades, penso que este último fator foi muito importante porque sentiam que estavam a mostrar algo diferente às crianças de idades aproximadas às suas, foram concertos com muita energia e bons momentos de aprendizagem.

Concertos fora do ambiente escolar - a convite de instituições fora de Lisboa, a Camerata de cordas do IMVM fez concertos de carácter mais formal e com algumas particularidades, repertório mais denso, que exigiu uma maior intensidade nos ensaios e de estudo individual, membros da Camerata como solistas, violino no caso de Sesimbra e acordeão em Alcobça e ainda uma maior responsabilidade na apresentação uma vez que em Sesimbra o palco foi dividido com a Banda Filarmónica Sesimbrense e o coro de Azeitão, sendo que as últimas obras foram apresentadas em conjunto com Igreja Matriz completamente cheia.

Em Alcobça o concerto foi integrado na semana internacional de acordeão, no mosteiro de Alcobça, com público conhecedor e atento e com a sala igualmente cheia. Estes concertos exigiram ensaios extra, tanto no instituto como deslocações para ensaios mas apesar do cansaço e exigência os alunos demonstraram sempre uma motivação e disponibilidade extraordinária, foram concertos de qualidade e estas experiências fora de Lisboa e todo o convívio

proporcionado fortaleceu os laços de amizade entre os alunos além de naturalmente terem dado um salto de qualidade técnica e musical, foram experiências que os fortaleceram, aprenderam também a lidar com o palco e que querem repetir porque sentiram que o seu esforço foi valorizado. Toda a parte logística de que fiquei também encarregue, foi desgastante, mas a reação dos alunos foi tão positiva aos concertos que eles eram os primeiros a querer ajudar, e quando não precisava os mais velhos iam cuidar dos mais novos, proporcionando assim um sentimento de bem-estar contagiante por toda a orquestra.

Destes concertos posso dizer com clareza que a música de câmara bem como orquestra é fundamental no seu desenvolvimento musical e pessoal. Se durante o estágio houve momentos em que os alunos sentiram prazer com a música, estes foram certamente alguns deles.



Figura 2 - Audição de violino do IMVM



Figura 3 - Concerto de final de período do IMVM

6. Desenvolvimento Profissional ao Longo da Vida.

O estágio que tive oportunidade de fazer relativo ao mestrado, veio de encontro às minhas ambições e anseios de continuar a evoluir enquanto docente, da constante necessidade de fazer atualizações, adquirir conhecimentos e contribuir para me tornar melhor docente e homem.

Considero que existiram dois pontos fundamentais para a realização e conclusão deste estágio com satisfação pessoal, o que aprendi no primeiro ano do curso no ISEIT através de todas as metodologias e correntes filosóficas que me foram apresentadas, a nível de organização da aula, do cuidado a ter com toda a envolvimento relativa ao aluno, as estratégias possíveis a adotar, que foram bastante reveladoras e que me deu um leque de ferramentas francamente superior às minhas expectativas, por outro lado o estágio em si onde pude observar e colocar em pratica tudo o que estava a aprender, não posso deixar de destacar o inestimável apoio dos professores cooperantes que sem hesitar me transmitiram conhecimento, experiencia e incentivo.

Apos contatar com diferentes abordagens e estratégias a ter numa sala de aula e na sua envolvente penso ter ficado mais capacitado para continuar esta maravilhosa jornada que é ser docente, consequentemente ajudar os alunos a atingirem os seus objetivos e em última análise no seu desenvolvimento pessoal.

Do meu desenvolvimento pessoal e profissional não posso deixar de destacar dois momentos que foram particularmente enriquecedores, a *masterclass* com o violinista Otto Pereira e o seminário de orquestra com o maestro Edgar Saramago.

A *masterclass* foi uma lufada de ar fresco na abordagem ao ensino do violino, desde a maneira como o conhecimento é transmitido até ao resultado final. Foram 3 dias de intensa aprendizagem tanto para os alunos como para mim, a abordagem utilizada pelo professor foi sempre a partir de uma ideia musical, incentivo à criatividade interpretativa e estética musical, os aspetos técnicos também eram abordados mas sempre tendo em consideração o objetivo musical, demonstrando assim um enorme cuidado e respeito para com a música, ao ter essa abordagem também os alunos ficaram motivados e até deslumbrados, para mim foi das experiências mais marcantes deste estágio e uma grande aprendizagem.

O seminário com o maestro Edgar Saramago apesar de ter sido curto, foi quase uma epifania, o seminário foi com os alunos da Camerata de cordas do IMVM com os quais costumo trabalhar e o maestro conseguiu mostrar-me como trabalhar uma orquestra tanto a nível técnico como musical, como abordar uma obra e ao mesmo tempo mostrou-me tecnicamente como dirigir uma orquestra, a clareza técnica para ter resposta ao pretendido. A resposta dos alunos era imediata e pelos sorrisos é algo que certamente iremos repetir.

“O conhecimento tem de ser melhorado, desafiado e aumentado constantemente ou vai desaparecer”.

(Peter Drucker)

7. Considerações Finais

O processo de realização estágio através do PES foi para mim a concretização de um objetivo e que veio ao encontro dos meus anseios desde o momento em que me propus a realizar o mestrado, algo que tinha como objetivo fundamental. Foi enriquecedor a vários níveis, a nível profissional foi de uma aprendizagem e descoberta constantes, através do que me foi passado pelos professores cooperantes e pelas experiências que tive oportunidade de vivenciar, através das quais me sinto hoje em melhores condições para o desempenho da exigente tarefa de docente.

Sinto que esse enriquecimento não foi apenas a nível profissional, mas também pessoal, as várias dimensões que me foram apresentadas sobre o ensino e a sua envolvência fizeram com que passasse a ter uma visão diferente de todo o processo, se por um lado penso ter ficado com mais ferramentas e solidez, por outro acentuou o fascínio pela carreira de docente, acabando por adquirir maior compreensão da responsabilidade implícita à carreira docente, mas também com mais soluções para responder às necessidades dos alunos.

O fato de ter contactado com diferentes professores, alunos e instituições fez que percebesse a importância da reflexão crítica de maneira a adaptar as várias metodologias propostas às diferentes necessidades, bem como procurar estratégias para a sua eficaz implementação.

Das aprendizagens desenvolvidas devo destacar também a importância da gestão do tempo da aula e a sua planificação, fator determinante para a sua rentabilidade, outro dos pontos mais importantes de conhecimento que adquiri durante a estágio foi a percepção da importância da motivação dos alunos e de como colocar em prática o conceito.

De maneira geral o que me havia proposto foi cumprido, sendo que as alterações existentes ao longo do processo vieram acrescentar diversidade e qualidade, os próprios contratemplos agregaram experiência e obrigaram a ganhar flexibilidade na procura por alternativas, foi uma jornada longa, dura, desafiante, mas fantástica.

Fui muito bem recebido e acolhido pelas instituições com as quais se estabeleceram as parcerias e pelos professores cooperantes que sempre se mostraram abertos a transmitir o seu conhecimento, estratégias e metodologias de ensino, mas também a ouvir e ajudar na organização do que propus com o intuito de dinamizar as classes.

Os alunos através da sua entrega foram preponderantes para o sucesso do estágio, pois sempre se mostraram disponíveis e entusiasmados tanto nas aulas como na reação às atividades

propostas, sendo que proporcionaram com que acabe o estágio como um professor mais completo, enriquecido pessoalmente e ainda de alma cheia.

As reuniões com os orientadores mestre Ricardo Torres e professor Rui Nabais foram determinantes neste processo, eram propostas metas, definidos objetivos e mostrados caminhos possíveis de percorrer para que tivesse as condições necessárias no trabalho a desenvolver.

Este estágio veio revelar-me a importância da atualização e reciclagem por partes dos docentes, pois numa sociedade em constante mutação é necessário reestruturar as metodologias e filosofias de ensino de modo a acompanhar e ajudar de forma sóbria e consistente na formação e evolução, fatores esses inerentes á responsabilidade do docente, tento como objetivo o desenvolvimento de melhores músicos, mas também o desenvolvimento pessoal dos discentes.

“A suprema arte do professor é despertar a alegria na expressão criativa do conhecimento, dar liberdade para que cada estudante desenvolva a sua forma de pensar e entender o mundo, assim criamos pensadores, cientistas e artistas que expressarão em seus trabalhos aquilo que aprenderam com seus mestres”

(Albert Einstein)

Referências Bibliográficas

- AA. VV. (2016). Regulamento de Prática de Ensino Supervisionada Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares 2016. Almada: Campus Universitário de Almada.
- Barros, D., Miranda, L., Goulão, M., & Henriques, S. &. (2012). *Estilos de Coaprendizagem para uma coletividade aberta de pesquisa*. In: Okada, A. (Ed.) (2012) *Open Educational Resources and Social Networks: Co-Learning and Professional Development*. London: Scholio Educational Research & Publishing.
- Cooke, D. (1989). *The Language of Music*. Oxford University Press.
- Duke, R., Simmons, A., & Cash, C. (2009). It's Not How Much; It's How. *Journal of Research in Music Education*.
- Educação, M. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*. Lisboa: Departamento da Educação Básica.
- Ericsson, K. A. (1993). *The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance*. American Psychological Association, Inc. *Psychological Review*, 363-406.
- Flesch, C. (2000). *The art of violin playing. Book One*. New York: Carl Fisher.
- Flesh, C. (1926). scale system: Carl Fisher, inc.
- Formosinho, J. (2009). *Formação de Professores: Aprendizagem profissional e ação*. Porto: Porto Editora.
- Goulart, D. (2000). Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodály - Semelhanças, diferenças, especificidades. Rio de Janeiro, Brasil.
- Kelchtermans, G. (2009). O comprometimento profissional para além do contrato.
- Leite, C. (2002). *Teorias curriculares. Até uma teoria crítica do currículo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/FCT.
- Nóvoa, A. (1987). Do Mestre-Escola ao professor do ensino primário: Subsídios para a história da profissão docente em Portugal (séculos XV-XX). *Análise Psicológica*.
- Schradieck. (1939). *Die Schule der Violintechnik*. Musikverlag Crazn.
- Sevcik. (1901). *Violin Studies, 40 variations*. Bosworth.
- Smith, P., Cowie, H., & Blades, M. (2001). *Compreender o Desenvolvimento da Criança*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Smith, P., Cowie, H., & Blades, M. (2001). *Compreender o Desenvolvimento da Criança*. Lisboa: Instituto Piaget.

Suzuki, S. (1969). *Nurtured by Love. A New Approach to Education*. New York: Exposition Press.

Suzuki, S. (1998). *Shinichi Suzuki: His speeches and essays*. Warner Bros.

Documentos oficiais

- Cadernos do CCAP N°2, de junho, 2011. Reis, P. Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

- Decreto-Lei n.º 310/83 de 1 de julho. Diário da República n.º 149 – I Série. Lisboa. Ministérios das Finanças e do Plano, da Educação e da Reforma Administrativa.

- Decreto Lei no. 240/2001 de 30 de agosto. Diário da República no 201 – I Série A. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

- Decreto Lei no. 139/2012, de 5 de julho. Diário da República no. 129 – I Série. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

- Portaria no. 59/2014 de 7 de março. Diário da República no. 47 – Série I. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

- Proposta N°1/CCAP/2010, de 27 de agosto. Padrões de desempenho docente. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

ANEXOS

Índice de Anexos/ Evidências documentais em CD.

Anexo A- 5 Aulas gravadas para observação pelo Orientador ISEIT (em CD).

Anexo B- Evidencias de audições e atividades realizadas ao longo do estágio (em CD).

Anexo C- Doze planificações de aulas dadas.

Anexo D- Matriz de teste Sumativo de Guitarra do IMVM.

Anexo E- Matriz de Exame do 5º e 8º grau de Guitarra do IMVM.

Anexo F- Grelha de Exame o 5º grau de Violino do IMVM.

Anexo G- Declaração do IMVM de atividades realizadas ao longo do ano letivo 2017/2018.

Anexo H- Fichas de controlo de presenças no IMVM.

Anexo I- Fichas de controlo de presenças na EMCN.

Anexo J- Declarações de autorização de gravação de aula (em CD).

Anexo C- Doze Planificações de Aulas Dadas

Planificação de aula nº 1

Nome do Aluno: Aluna A		Instrumento: Violino	
Grau: 7º grau	Aula nº 1	Data: 21/10/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 16 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
tema: Música Barroco e virtuosismo			
Domínio: escala em cordas dobradas e destreza de mão esquerda; Subdomínios: mão esquerda descontraída e bem articulada e divisão do arco			

<p>Sumario;</p> <ul style="list-style-type: none"> • escala de sol em 3 oitavas ligada a 3, 6 e 7, escalas em cordas dobradas • estudo de F. Mazas nº 28; • Allemande da Partita II de J.S.Bach. 	
<p>Metas curriculares (objetivos gerais)</p>	<p>Descritores de desempenho</p> <p>No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:</p>
<p>Domínio Cognitivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter boa noção da afinação - Ter assimilada como dividir o arco nas escalas; - Fazer as mudanças de posição sem saltos; - Afinação estável; - Velocidade de mão esquerda no estudo; - Saber o sítio do arco onde deve tocar; - Conhecer as principais características da música de Bach; - Saber como estudar musicalmente Bach
<p>Domínio Afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva
<p>Domínio Psicomotor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar que o vibrato está sólido; - Consistência na afinação; - Ter o movimento do cotovelo em relação á altura das cordas perfeitamente definido; - Apresentar sempre cuidado com a qualidade de som. - Controlar o golpe de arco exigido para tocar Bach.

Principais conceitos: descontração da mão esquerda, boa utilização do arco pulsação bem definida.

9. Estratégias/Metodologias

- Tendo com bases a escala de Sol Maior, tonalidades dos estudos trabalhados na aula, foram trabalhados vários exercícios para aperfeiçoar as 3^{as}, 6^{as} e 8^{as};
- Trabalhar as escalas do lento para o rápido e começar de divisões do arco menores para maiores;
- Fazer as escalas de cordas dobradas primeiro uma a uma e depois as duas notas em simultâneo;
- Trabalhar pequenas secções do estudo para conseguir tocar tudo na mesma velocidade;
- Definir o sítio do arco (meio) e o tipo de contato a utilizar durante todo o estudo;
- Exemplificar e explicar a articulação do arco em Bach;
- Por pequenas partes ajudar a perceber as diferentes frases musicais.

10. Recursos/Matérias didáticos

Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.

11. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom
(4 Bom)

12. Observações

- Aluna bastante empenhada durante a aula, principalmente no estudo(capricho) devido ao virtuosismo pretendido e na partita pela descoberta de um mundo musical, demonstra alguma dificuldade de execução técnica e também em assimilar os conceitos, mas também uma resiliência em relação ao trabalho a desenvolver.
- Ainda com algumas inconsistências a nível de afinação, leitura da partitura e por vezes deixa de procurar um som de qualidade, mas muito disponível para aprender.
- Precisa passar mais tempo com a parte técnica.

13. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Os exercícios com a escala e os métodos proposto durante a aula melhoraram bastante o controlo da postura e afinação, contudo a aluna precisa de desenvolver um trabalho regular e individual para ultrapassar as dificuldades;
- Os pequenos exercícios e sugestões que propus ao longo da aula mostraram se determinantes para a evolução da aluna, tanto a nível de mudanças de posição como afinação e qualidade de som;
- Penso que a abordagem á peça foi bastante clara a nível técnico e musical e senti que a aluna ficou muito motivada a até um pouco ansiosa para preparar bem a obra.

Planificação de aula nº 2

Nome do Aluno: Aluna B		Instrumento: Violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 1	Data: 21-10-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1. tema: vibrato, agilidade de mão esquerda e qualidade de som.			
1.1.Domínio: libertar mão esquerda para maior agilidade e boa utilização do arco.			
1.2.Subdomínios: trilos e mordentes.			
1.3. Sumário: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol Maior e menores e harpejos • Exercícios específicos para os trilos, vibrato e controlo do arco. • Leitura da peça alegre de Fiocco 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho	
		No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	
2.1. Domínio Cognitivo		<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala de forma fluida com bom controlo das mudanças de posição; - Fazer boa utilização do arco com especial atenção á qualidade de som; 	

	- No final da aula ficar sem dúvidas sobre como deve estudar cada aspeto da peça.
2.2. Domínio Afetivo	- Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
2.3. Domínio Psicomotor	- Apresentar os movimentos necessários para o vibrato descontraído e com amplitude; - Mexer os dedos da mão esquerda rapidamente e com boa articulação.
Principais conceitos: flexibilidade e agilidade da mão esquerda	
3. Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a escala lentamente para ter tempo de antecipar as mudanças de posição e as mudanças de cordas, evitando assim acentuações; - Fazer a escala com uma boa divisão do arco para manter o som cheio do talão á ponta; - Utilizar metrónomo na abordagem á peça; - Dividir a peça por secções para um rápido entendimento e memorização da mesma; - Criar exercícios para o vibrato; - Trabalhar os trilos por ritmos e com metrónomo. - 	
4. Recursos/Matérias didáticos	
Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho	
5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (5 Muito Bom)	

6. Observações

- A aluna demonstra bastante trabalho e inteligência na abordagem á escala de 3 oitavas, sendo que exercitou muito bem as mudanças de posição;
- Ainda demonstra alguma dificuldade na divisão do arco principalmente nas mudanças de corda;
- Nos exercícios de vibrato apesar de ainda não estarem totalmente assimilados fisicamente tem o conceito perfeitamente definido é uma questão de tempo até ter um bonito vibrato;
- A mão esquerda está relaxada o que faz com que os trilos no final da aula fossem bastante fechados, mas ao mesmo tempo com boa articulação,
- Leitura muito boa da peça com poucos erros e bastante qualidade no que apresentou e desenvolveu ao longo da aula;
- De registar que a aluna está muito motivada para a aprendizagem do violino.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Nos exercícios de agilidade a aluna respondeu muito bem e acabou muito sólida;
- Tinha alguma dificuldade de afinação na escala, mas os exercícios de afinação com recurso ás cordas soltas mostraram-se muito eficazes;
- Na peça ao estruturarmos por secções tanta para trabalhar na aula como em casa fez com que a aluna se sentisse bastante mais confiante na forma de abordar o seu estudo individual mostrando perfeito entendimento do pretendido;
- Aluna muito curiosa e interessada que fez várias perguntas pertinentes acerca da peça, mas que penso ter respondido de forma clara.
- Aconselhei ainda a aluna a gravar-se para começar a ouvir as pequenas diferenças de articulações trabalhadas durante a aula.

Planificação de aula nº 3

Nome do Aluno: Aluno		Instrumento: Violino	
Grau: 3º grau	Aula nº1	Data: 21-10-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1. tema: cromatismos e apresentação de novas técnicas violinísticas			
1.1. Domínio: estudo nº54 de Wolphart			
1.2. Subdomínios: domínio da articulação cromática			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol Maior e menores separadas e harpejos; • Estudo nº 54 de Wolphart; • Leitura da peça The Infant Paganini de E.Mollenhauer. 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho	
		No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	
2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a escala e arpejos de Sol sem dúvidas de notas e posições; - Apresentar o estudo completo com boa articulação de mão esquerda - Assimilar as diferentes técnicas utilizadas na peça e a sua finalidade. 		
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva 		

2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar o estudo do início ao fim sem falhas a nível técnico; - Apresentar o vibrato embora lento, mas já com o movimento correto
<p>Principais conceitos: articulação de mão esquerda, vibrato, capacidade de assimilação, afinação.</p>	
<p>3. Estratégias/Metodologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar as alterações na construção de escalas menores; - Trabalhar as mudanças de posição deslizando no violino; - Fazer a escala lenta e procurando qualidade de som; - Trabalhar isoladamente algumas passagens cromáticas; - Explicar e exemplificar as diferentes técnicas utilizadas na peça. 	
<p>4. Recursos/Matérias didáticas</p> <p>Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.</p>	
<p>5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (4+Bom)</p>	
<p>6. Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno demonstra dificuldade em perceber os conceitos teóricos das escalas, mas por outro lado depois de eu exemplificar consegue de imediato tocar, e apesar de não saber bem as notas através da audição faz todas as correções rapidamente; - Demonstra gostar de peças com bastante virtuosismo, pelo que ficou muito motivado com a escolha do repertório 	

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- As explicações dadas na escala e na peça contribuíram para o desenvolvimento das mesmas, mas o que realmente fez a diferença foi eu ter exemplificado uma vez que o aluno é extremamente dotado auditivamente;
- O trabalho de articulação isolado resultou na consistência pretendida e o aluno conseguiu tocar todo o estudo com a clareza pretendida e sem glissandos;
- O fato de ter escrito bastante na partitura da peça penso que irá ajudar bastante no estudo individual.

Planificação de aula nº 4

Nome do Aluno: Aluno D		Instrumento: Violino	
Grau: 2º grau	Aula nº 1	Data: 21-10-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1. tema: Leitura da Chaconne de T. Vitalli e consolidação do arco			
1.1. Domínio: Chaconne de T. Vitalli			
1.2. Subdomínios: aprendizagem de técnicas de arco			
1.3. Sumário: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Lá Maior e harpejos • Chaconne de T. Vitalli 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	

2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> -Ter consciência das mudanças de posição, afinação e divisão do arco durante a escala; - Controlar os vários golpes de arco a utilizar na peça; -Decifrar a obra de forma a poder fazer um estudo individual.
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva
2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala e arpejos com desenvoltura técnica e sem paragens, nas diferentes divisões do arco manter a qualidade de som; - Apresentar domínio técnico dos exercícios propostos para executar a peça; -
Principais conceitos: Mudanças de posição, controlo e distribuição do arco.	
<p>3. Estratégias/Metodologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a escala e arpejos de Ré Maior, devagar, pensando à semínima, uma nota por arco e subdividir em 2, 3, 4 notas por arco, conferindo continuidade e estabilidade, interiorizando a armação de clave; - Exercitar os saltos de mudança de posição na escala para depois fazer tudo de seguida; - Trabalhar a divisão do arco para um som constante e de qualidade sem acentuação na mudança de arco e de corda; - Trabalhar por secções tudo o que foi feito de leitura da peça para perceber como deve estudar e o que é pretendido em cada momento da mesma. 	
<p>4. Recursos/Matérias didáticas</p> <p>Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.</p>	
<p>5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (5 Muito Bom)</p>	

6. Observações

- O aluno apresenta uma capacidade de leitura da partitura praticamente sem falhas, apenas com algumas dúvidas de caráter tímbrico da obra;
- Coloca em prática o que lhe é pedido com extrema facilidade e compreensão;
- Na escala ainda têm alguns problemas de afinação e de colocação da mão direita;
- Deveria passar um pouco mais tempo com o violino porque reage muito rápido, mas fisicamente nem tudo está ainda sólido.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Os exercícios de mudanças de posição deram solidez e a noção espacial necessária para tocar a escala sem falhas;
- O exercício de divisão de arco contribuiu para o aumento da qualidade sonora;
- A explicação sobre diferentes técnicas de arco foi percebida e interiorizada, sendo que o aluno conseguiu reproduzi-las ainda que lento;
- A estrutura da peça foi rapidamente compreendida pelo que não deverá ter problemas no seu estudo individual.

Planificação de aula nº 5

Nome do Aluno: Aluno A		Instrumento: Violino	
Grau: 7º grau	Aula nº 2	Data: 11-11-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 16 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1. tema: controlo das várias técnicas de arco e Beethoven			
1.1. Domínio: técnicas de arco e lirismo romântico.			
1.2. Subdomínios: <i>Spicato</i> , <i>salteliê</i> , <i>Detaché</i> , qualidade de som			

<p>1.3. Sumário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos de técnica de mão direita de Sevcik; • Romance de Beethoven nº 1 op.40. 	
2. Metas curriculares (objetivos gerais)	Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:
2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber o conceito das diferentes técnicas de arco e conseguir executar mesmo que mais lento; - Conseguir tocar a obra tecnicamente consistente e com a densidade interpretativa do romantismo. - .
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a consistência sonora na peça; - Tocar as cordas dobradas com clareza e consistência a nível da afinação. - Demonstrar clareza nos fraseados pretendidos
Principais conceitos: vibrato, som cheio e divisão do arco.	

3. Estratégias/Metodologias

- Os estudos são curtos pelo que dá para isolar cada uma das técnicas pretendidas;
- Por movimentos lentos tentar enraizar os mesmos na memória física;
- Trabalhar afinação nas cordas dobradas da peça;
- Nas partes melódicas estruturar a divisão do arco e a amplitude do vibrato;
- Cantar e só depois tocar as partes mais expressivas da obra.

4. Recursos/Matérias didáticas

Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrônomo e espelho.

5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom
(3+Satisfaz)

6. Observações

- apesar das dificuldades demonstradas nos golpes de arco a aluna conseguiu fazer todos os movimentos e articulações pretendidas, era sempre necessário dar uma palavra de incentivo para continuar a tentar desbloquear alguns movimentos;
Ainda apresenta dificuldade em manter um vibrato constante e intenso além da afinação nas cordas dobradas.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Apesar das dificuldades em fazer alguns exercícios e sentir uma ligeira frustração por parte da aluna, com bastante paciência conseguiu melhorar bastante ao longo da aula;
- Na interpretação da peça estava um pouco perdida, mas depois de estruturarmos as frases musicais assim como as dinâmicas tudo se tornou mais orgânico.
- A nível de colocação da mão direita que lhe limita a qualidade de som há muito trabalho a fazer.

Planificação de aula nº 6

Nome do Aluno: Aluna B		Instrumento: Violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 2	Data: 11-11-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato		Local: IMVM	
1. tema: coordenação e divisão do arco em passagens rápidas			
1.1. Domínio: Divisão do arco e velocidade do arco.			
1.2. Subdomínios: consciencialização da importância da antecipação.			
1.3. Sumário: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol Maior e menores e harpejos; • Estudo nº 4 de Mazas; • Allegro de Fiocco 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)	Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:		
2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar a velocidade do arco nas mudanças de corda; - Apresentar solidez de afinação nas escalas; - Ter o estudo bem decifrado; - Tocar os mordentes bem articulados; - Tocar a peça já com alguma velocidade, mas com clareza; - Demonstrar conhecimento das frases musicais. 		
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva 		

2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala sem paragens, com consistência nas mudanças de posição e boa divisão do arco; - Demonstrar com consistência o <i>leggato</i> pretendido no estudo; - Tocar a peça de forma fluida e com conhecimento técnico dos movimentos da mão direita,
Principais conceitos: coordenação, <i>legato/Detaché</i> , articulação da mão esquerda.	
<p>3. Estratégias/Metodologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a escala e harpejos com as divisões a 3 e 6 tendo sempre em atenção as acentuações nas mudanças de corda; - Fazer pequenos exercícios de descontração e flexibilidade da mão esquerda; - Dividir e estruturar o estudo por secções para bom estudo individual; - Utilizar o vibrato lento e descontraído nas notas longas do estudo; - Durante a peça criar diferentes exercícios de coordenação; - Falar da necessidade de antecipar movimentos e colocar em prática; - Trabalhar a peça por secções e definir o sítio e quantidade de arco a utilizar. 	
<p>4. Recursos/Matérias didáticas</p> <p>Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.</p>	
<p>5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (4Bom)</p>	
<p>6. Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> - A aluna demonstra absorver o que lhe transmito muito rápido faltando-lhe por vezes alguma naturalidade nos movimentos uma vez que toca um pouco tensa; - Aluna dedicada e muito curiosa; - Precisa estruturar melhor o trabalho em casa para ter mais eficácia no estudo individual; - Precisa trabalhar mais a nível de clareza e coordenação e para isso de pensar mais na boa utilização do arco; 	

<ul style="list-style-type: none"> - No estudo demonstrou uma boa leitura apesar de não estar habituada a tocar e ler notas muito agudas; - Percebeu a importância da antecipação pelo que deve melhorar bastante nas próximas semanas.
<p>7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os exercícios de descontração ajudaram a uma libertação e posterior clareza de mão esquerda; - O trabalho com o vibrato teve resultado imediato na posterior aplicação no estudo; - A divisão da peça por secções ajudou a uma melhor compreensão técnica e musical da mesma; - O trabalho de antecipação refletiu-se na fluidez com que tocou a peça; - O trabalho de coordenação e definição do sítio e velocidade do arco ajudaram á qualidade de som e um aumento de pulsação na execução da peça.

Planificação de aula nº 7

Nome do Aluno: Aluna C		Instrumento: Violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 2	Data: 11-11-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato		Local: IMVM	
1. tema: Abordagem ao virtuosismo de Paganini e leitura de novo estudo			
1.1. Domínio: Diferentes técnicas utilizadas no violino Allemande da 2ª partita de Bach			
1.2. Subdomínios: <i>pizzicato de mão esquerda, spicato salteiê e vibrato</i>			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol em 3 oitavas e harpejos; • Estudo nº 2 de Mazas; • The Infant Paganini de E. Mollenhauer. 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	

2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar os conceitos das escalas menores; - Tocar a escala com uma pulsação regular nas várias velocidades pretendidas; - Decifrar o estudo bem como conhecer as técnicas a utilizar; - Aplicar as diferentes técnicas exigidas na peça; - Mostrar boa evolução no vibrato
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva
2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Executar a escala sem paragens, tempo constante e boa divisão de arco; - No estudo conseguir aplicar o <i>martelato</i>; - Executar a peça sem dúvidas de leitura tentando aplicar os diferentes golpes de arco e técnicas de mão esquerda pretendidos;
<p>Principais conceitos: <i>vibrato, martelato, spiccato, pizzicato</i> de mão esquerda.</p>	

3. Estratégias/Metodologias

- Trabalhar as escalas lentas para identificar as mudanças de notas na escala harmónica e melódica;
- Isolar algumas mudanças de posição para melhorar a precisão da afinação;
- Fazer exercícios de vibrato;
- Trabalhar os golpes de arco fora do conceito da peça e do estudo;
- Utilizar o metrónomo na leitura do estudo para melhor compreensão rítmica;
- Contextualizar a peça para melhor abordagem musical.

4. Recursos/Matérias didáticas

Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.

5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom
(4Bom)

6. Observações

- Aluno bastante empenhado com o repertório escolhido e com uma postura do violino extremamente natural;
- O aluno demonstra algumas dificuldades a nível de leitura e da ligação entre a partitura e o violino;
- Deve estudar bastante com metrónomo pois a pulsação é muito irregular;
- Após eu exemplificar consegue repetir tudo quase sempre á primeira tentativa.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Para este aluno é muito importante encontrar o equilíbrio entre a teoria e prática, se por um lado é muito talentoso para a prática, por outro deve passar mais tempo com a partitura a tentar perceber e decifrar, essa abordagem foi feita na aula, mas só se irá revelar a evolução nas próximas semanas.
- O trabalho isolado e em exercícios das várias técnicas foi muito importante na sua posterior aplicação no estudo e principalmente na peça;
- A contextualização da peça resultou na definição do carácter musical da obra e no elevado nível de motivação do aluno.

Planificação de aula nº 8 (Gravação em vídeo no CD em anexo: Aula nº 1)

Nome do Aluno: Aluna A		Instrumento: Violino	
Grau: 7º grau	Aula nº 3	Data: 25-11-2017	Duração da aula: 45m
Idade: 16 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato		Local: IMVM	
1. tema: Aula de ajustes técnicos nas obras a apresentar.			
1.1. Domínio: divisão da o arco, velocidade do arco, direção e diferentes articulações.			
1.2. Subdomínios: controlo da posição da mão esquerda nas posições superiores			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Lá e harpejo; • Estudo nº 2 de Kreutzer • Estudo nº 10 de Kreutzer • Concerto de Kabalevsky 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)	Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:		
2.1. Domínio Cognitivo	-Demonstrar entendimento de todo o processo mecânico referente á escala de lá, ligada a 3 6 e 7, em relação ao arco deve perceber como fazer as mudanças de corda e como dividir e utilizar a velocidade e peso do arco para manter um som de qualidade. -Utilizar de forma correta e antecipada as mudanças de cordas -Utilizar diferentes articulações relacionadas com o carater pretendido nas obras -Ter e entendimento de como fazer um bom estudo em casa		

2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que foi apresentado pelo professor. - Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar o arco nas diferentes problemáticas apresentadas, divisão, velocidade, diferentes articulações, procurar equilibrar o peso em relação á quantidade de som. - Apresentar o texto já com uma boa leitura e devidamente estruturado
Principais conceitos: mão direita. Controlo e equilíbrio do arco	
3. Estratégias/Metodologias <ul style="list-style-type: none"> - Escalas de Carl Flesh ao espelho para posições e com as devidas correções auditivas. - Trabalhar mudanças de posição isoladas. - Trabalhar com ritmos - Fazer exercícios de som. - Trabalhar mudanças de corda por antecipação - Trabalhar mudanças de posição por antecipação. 	
4. Recursos/Matérias didáticos Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo e espelho.	
5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (4 Bom)	
6. Observações <ul style="list-style-type: none"> - Aluna bastante empenhada a executar o que lhe era pedido e atenta no que lhe era proposto melhorar, bastantes vezes tirava notas para melhor trabalho em casa. - Algumas dificuldades a nível de afinação e uso correto do arco. - O concerto estava ainda numa fase de leitura e tentativa de decifrar. 	

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

Como a aluna mostrava alguma dificuldade de se estruturar tecnicamente a aula incidiu mais sobre essa dificuldade, melhorando e tendo mais consistência técnica levará a uma posterior libertação, o que lhe irá permitir fazer uma abordagem mais musical a tudo o que se propor.

Com pequenos exercícios ao longo da aula a aluna deu sempre uma resposta positiva e como sentia que estava a resultar foi ganhando confiança ao longo da aula, pois melhorou a nível de afinação, som e interpretação.

Planificação de aula nº 9 (Gravação em vídeo no CD em anexo: Aula nº 2)

Nome do Aluno: Aluno E		Instrumento: violino	
Grau: 7º grau	Aula nº 1	Data: 25/11/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 16 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato		Local: IMVM	
1. tema: Controlo do arco			
1.1. Domínio: Controlo e distribuição do arco, utilizar peso do braço.			
1.2. Subdomínios: <i>vibrato</i> e musicalidade			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de lá e harpejos • Estudo nº 2 de Kreutzer • Meditacion J. Massenet 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	

2.1. Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a escala e arpejos de lá em toda a sua extensão em diferentes velocidades; - Conseguir apresentar o estudo em Legatto e tecnicamente equilibrado; - Utilizar o vibrato na peça de forma a embelezar musicalmente - Fazer boa divisão do arco na peça
2.2. Domínio Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver com responsabilidade o que foi apresentado pelo professor. -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
2.3. Domínio Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentar a escala tecnicamente sólida e fluida com a mão esquerda descontraída, qualidade de som constante e sem acentuações nas mudanças de corda; - Precisão na afinação, apresentar som homogêneo e em legato durante todo o estudo; -Apresentar a utilização do vibrato de forma sólida e consistente na peça; -Ter clareza no fraseado e interpretação musical da peça;

Principais conceitos: Flexibilidade da mão esquerda, arco equilibrado e controlo da velocidade, vibrato e interpretação musical

3. Estratégias/Methodologias

- Exercícios de colocação do polegar da mão esquerda e flexibilidade;
- Na escala fazer boa utilização da totalidade do arco, a 3 e 6 notas por arco aproveitando o peso do braço para manter o som constante;
- Fazer pequenos exercícios da mudança de posição tendo em atenção a rotação da mão e a afinação;
- No estudo trabalhar a precisão da afinação, equilibrar o som exercitando o mesmo com acentuações invertidas, trabalho mental de antecipação das mudanças e de concentração para não deixar passar notas desafinadas ou com pouca qualidade de som;
- Na peça trabalhar ritmo com a pulsação bem definida, exercícios de libertação da mão esquerda para desbloquear o vibrato, trabalho de divisão do arco para acompanhar a ideia musical e algumas propostas e discussões de interpretação.

<p>4. Recursos/Matérias didáticos</p> <p>Instrumento, partitura, estante, lápis.</p>
<p>5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (4-Bom)</p>
<p>6. Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno precisa de estudar mais concentrado para fazer algumas correções técnicas que lhe permitirão evoluir naturalmente. - Precisa urgentemente de debloquear o polegar da mão esquerda e ter uma melhor noção da divisão do arco na escala; - No estudo demonstrou ter um som equilibrado, no entanto ainda não o consegue manter em todas as notas, em termos de afinação muitas notas vão por glissando, e ainda faz demasiadas acentuações no talão; - Na peça têm boa ideia musical, mas não consegue passar por lacunas de ordem técnica, tem que ser mais exigente na maneira como utiliza o arco e o vibrato; - Ritmicamente apresenta ainda muitas falhas por não trabalhar com metrónomo, o que se nota nas notas que precisam ser sustentadas;
<p>7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno é dotado musicalmente, mas falta-lhe a robustez técnica para se conseguir expressar; - O fato de mudar a colocação do polegar fez com que a mão esquerda ficasse mais descontraída. - Ao trabalhar a antecipação das mudanças de posição e a precisão nas notas o estudo ficou bastante claro; - É notório que o aluno tem dificuldades a decifrar a partitura, mas como assimila bastante rápido essa questão ficou esclarecida; - Foi abordada na peça a interpretação musical, dando ideias e sugestões para que o aluno desenvolva a sua própria interpretação; - O aluno responde muito bem ao proposto musicalmente por isso a abordagem deverá ser a partir da parte musical para incluir a técnica; - Depois de explicado o ritmo facilmente conseguiu colocar em prática.

Planificação de aula nº 10 (Gravação em vídeo no CD em anexo: Aula nº 3)

Nome do Aluno: Aluno C		Instrumento: violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 3	Data: 25/11/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato		Local: IMVM	
1. tema: Golpes de arco, <i>martelato e legato</i>			
1.1. Domínio: Controlo e distribuição do arco.			
1.2. Subdomínios: <i>Legato, Martelato e Staccato.</i>			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol em 3 oitavas e harpejos; • Estudo nº 2 de Mazas; • Vibrato; • The Infant Paganini de E. Mollenhauer. 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho	
		No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	
2.1. Domínio Cognitivo		<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala em três oitavas sem dúvidas nas notas, afinada e com bom som; - Conseguir aplicar o <i>Martelatto e o Legato</i> no estudo - Ter o estudo totalmente decifrado - Ter o vibrato praticamente feito - Utilizar as diferentes técnicas que aparecem ao longo da peça. 	

2.2. Domínio Afetivo	-Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
2.3. Domínio Psicomotor	Tocar a escala fluentemente com boas mudanças de posição, afinação e qualidade se som do início ao fim; Perceber a importância de associar as notas aos sons; Conseguir utilizar as diferentes técnicas de arco sem parar no estudo: Aplicar os golpes de arco sem alterações de pulsação na peça.
Principais conceitos: golpes de arco, vibrato e consciencialização da importância de ganhar autonomia.	
3. Estratégias/Metodologias <ul style="list-style-type: none"> - Ajudar a perceber quais as notas pretendidas na escala; - Exercitar a mudança de posição tendo sempre o cuidado de deslizar e não saltar; - Exercitar quantidade de som; - No estudo ajudar a decifrar a partitura; - Trabalhar os golpes de arco em separado; - Trabalhar pequenas partes de transição para manter a pulsação; - Exercitar o vibrato com vários dedos e a diferentes velocidades; - Trabalhar a melodia da peça e estabilizar o andamento; - Marcar a pulsação para suprir a falta do metrónomo; - Consciencializar o aluno para a importância de saber decifrar a partitura e ganhar autonomia de estudo. 	
4. Recursos/Matérias didáticas Instrumento, partitura, estante, lápis.	
5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (4 Bom)	

6. Observações

- Aluno com enorme qualidade e potencial, mas com graves lacunas a nível da formação musical;
- Muita qualidade de som e afinação;
- Demonstra uma excelente resposta auditiva;
- A nível de bases a aplicar também não estuda com metrónomo;
- Precisa de controlar a postura da mão esquerda e melhorar a destreza e coordenação motora da mesma.
- Ainda totalmente dependente do professor para o seu processo evolutivo.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

Apesar de ser um aluno que demonstra uma predisposição natural para o violino muito acima da média ainda não percebeu a importância de ganhar autonomia para estudar em casa, o que apresenta têm qualidade, a resposta é rápida, mas a preparação das obras é lenta e com muitos erros de leitura, penso que assim que esta lacuna for ultrapassada poderá fazer coisas muito boas no violino ou até seguir carreira enquanto violinista.

Planificação de aula nº 11 (Gravação em vídeo no CD em anexo: Aula nº 4)

Nome do Aluno: aluna D		Instrumento: violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 2	Data: 09/12/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12 anos			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1.Tema: Abordagem técnica á Chaconne de Vitali			
1.1. Domínio. Abordagem técnica e tímbrica da peça			
1.2. Subdomínios: vibrato, spicato e stacatto volante			
1.3. Sumario: <ul style="list-style-type: none"> • Chaconne de T. Vitali 			
2. Metas curriculares (objetivos gerais)		Descritores de desempenho No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:	
2.1. Domínio Cognitivo		<ul style="list-style-type: none"> -Executar as passagens de elevado nível de dificuldade técnica da forma correta mesmo que seja lento; - Ter a dedilhações todas marcadas e sem dúvidas de como fazer; - Saber exatamente o sítio do arco onde deve tocar; - Ter a peça estruturada, - Melhorar a qualidade de som e perceber os diferentes timbres. 	
2.2. Domínio Afetivo		<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. -Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva. 	

<p>2.3. Domínio Psicomotor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter uma boa colocação da mão direita para melhor qualidade de som e poder abordar as diferentes técnicas; - Adquirir um vibrato amplo de forma a tornar intensa a melodia; - Colocar em evidencia as frases musicais e os diferentes discursos que surgem ao longo da peça; - Evidenciar o sentido de frase melódica ao longo do concerto.
<p>Principais conceitos: discurso musical, domínio da técnica de arco.</p>	
<p>3. Estratégias/Metodologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dividir a obra por pequenas secções, decifrar e trabalhar cada uma delas individualmente para que o aluno saiba como estudar da maneira mais eficaz possível; - Fazer pequenos exercícios para cada uma das secções; - Estruturar tecnicamente a obra; - Experimentar e mostrar diferentes timbres; - Ajudar com ideias e exemplos a fazer a construção musical da obra. 	
<p>4. Recursos/Matérias didáticas Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo, espelho e gravador</p>	
<p>5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom (5 Muito Bom)</p>	
<p>6. Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aluno extremamente dotado e com capacidade de absorção muito acima do normal, sendo a peça muito complicada tecnicamente e estando ainda numa fase inicial de preparação o aluno reagiu muito bem ao que lhe foi sendo transmitindo e nunca se coibiu de procurar esclarecer as dúvidas que tinha; - Ainda com alguns problemas na mão direita que só com estudo e bastante cuidado irá resolver; - Mão esquerda funciona muito bem só necessitando de a soltar um pouco mais o vibrato; 	

- Poucas falhas no trabalho de decifrar a partitura e demonstra grande capacidade musical;
- Precisa continuar a trabalhar os golpes de arco para depois aplicar no tempo certo da peça.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Os exercícios propostos ao aluno e a maneira como deciframos as passagens técnicas ajudaram a resolver as mesmas;
- As explicações dadas acerca do sítio do arco e da velocidade do arco resolveram grande parte das dificuldades,
- As dedilhações marcadas ajudaram muito á qualidade de som e consistência de afinação;
- Apesar de estar ainda numa fase inicial de preparação da obra o aluno percebeu que deveria mudar o timbre de acordo com as frases musicais e também a intensidade amplitude do vibrato.

Planificação de aula nº 12 (Gravação em vídeo no CD em anexo: Aula nº 5)

Nome do Aluno: Aluno B		Instrumento: violino	
Grau: 3º grau	Aula nº 3	Data: 09/12/2017	Duração da aula: 45m
Idade: 12			
Docente: Prof. Francisco Rato			Local: IMVM
1. tema: Ornamentos			

<p>1.1. Domínio: Alegro de Fiocco</p> <p>1.2. Subdomínios: trilos, mordentes, dinâmicas, articulação e caráter da obra.</p>	
<p>1.3. Sumário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala de Sol em 3 oitavas e harpejos. • Estudo nº 4 de Mazas. • Alegro de Fiocco. 	
<p>2. Metas curriculares (objetivos gerais)</p>	<p>Descritores de desempenho</p> <p>No final da aula o(a) aluno (a) deve ser capaz de:</p>
<p>2.1. Domínio Cognitivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar a escala e arpejos de Sol em toda a sua extensão separada e ligada a 3; - Executar o estudo no sítio certo arco e com vibrato; - Tocar a peça do início ao fim com clareza técnica e reconhecimento das frases musicais.
<p>2.2. Domínio Afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com responsabilidade o que lhe foi apresentado pelo professor. - Demonstrar espírito crítico e uma postura reflexiva.
<p>2.3. Domínio Psicomotor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar a mão esquerda da forma correta na 5ª posição; - Fazer uma boa divisão do arco na escala; - Procurar um som de qualidade; - Tocar o estudo no sítio certo do arco com o texto sem dúvidas e com vibrato nas notas longas; - Apresentar a peça com dinâmicas, respirações, clareza e limpa tecnicamente.
<p>Principais conceitos: agilidade, descontração, antecipação e coordenação.</p>	

3. Estratégias/Metodologias

- Trabalhar mudança para a 5ª posição e entrada na corda para o som na escala;
- Ter a sensação do ombro contraído e descontraído para relaxamento;
- Sentir a altura do cotovelo nas mudanças de corda;
- Fazer exercícios para melhorar o vibrato;
- Exercitar as mudanças de posição no estudo;
- Na peça trabalhar por pequenas secções para exercitar a clareza, mordentes, e acordes de acordo com o pretendido musicalmente;
- Tirar apontamentos para posterior estudo em casa.

4. Recursos/Matérias didáticas

Instrumento, partitura, estante, lápis, borracha, metrónomo, espelho e gravador

5. Avaliação (1 a 5) 1 Muito Insuficiente, 2 Insuficiente, 3 Satisfaz, 4 Bom, 5 Muito Bom
(4 mais Bom)

6. Observações

Aluna bastante empenhada e estudiosa que começa a libertar se da parte técnica do violino, ainda com alguma dificuldade em tocar na 5ª posição e fazer vibrato, mas que rapidamente percebe o que é pretendido e tenta colocar em prática, tenta aplicar já o conceito de divisão do arco e não mostra frustração quando é pedido para trabalhar por pequenas partes. Muito atenta e metódica assim como altamente motivada para melhorar o que lhe é pedido. A nível musical e de caráter da obra demonstra estar num processo de grande crescimento e maturidade.

7. Autoavaliação/ Reflexão pessoal:

- Os exercícios que apliquei na escala deram resultado e a aluna melhorou substancialmente a nível de colocação, afinação e som, sendo que também começou a tocar mais relaxada;
- A nível do vibrato após os exercícios melhorou bastante pelo que decidi aplicar pela primeira vez no estudo e o resultado foi amplamente positivo;
- A nível da peça penso que as pequenas secções trabalhadas ficaram todas mais ágeis, claras e coordenadas, sendo que a abordagem acerca do carácter enérgico da peça também ajudou a essa transformação;
- Os acordes após explicados e exemplificados ficaram mais consistentes e com mais qualidade.

Anexo D - Matriz de teste Sumativo de Guitarra do IMVM

Matrizes das Provas de Avaliação

Matriz de Prova Intercalar de 2^o Grau
Guitarra Clássica

Prova	Conteúdos	Cotação
1 ^a Prova	Escalas: Uma escala maior e outra menor numa extensão de duas oitavas	10
2 ^a Prova	Dois pequenos estudos ou peças	80
3 ^a Prova	Leitura à 1 ^a vista	10
TOTAL		100

Matriz de Prova de Passagem do 2^o Grau
Guitarra Clássica

Prova	Conteúdos	Cotação
1 ^a Prova	Escalas: Uma escala maior e outra menor numa extensão de duas oitavas	10
2 ^a Prova	Quatro pequenos estudos ou peças de carácter contrastante	80
3 ^a Prova	Leitura à 1 ^a vista	10
TOTAL		100

Anexo E - Matriz de Exame de 5º e 8º grau de Guitarra**MATRIZ DE EXAME**
GUITARRA - 5º GRAU

Este exame corresponde ao final do ciclo de estudos do curso básico – área de instrumento.

Conteúdos a avaliar:**1. Elementos técnicos:**

- Posição do instrumento
- Coordenação global (equilíbrio de mão direita e esquerda; independência de dedos)
- Resistência – Barra – Ligados
- Afinação

2. Elementos interpretativos:

- Consistência sonora – Contrastes – Dinâmica – Timbre
- Carácter da obra
- Prática de *legato*
- Sentido de frase

3. Outros elementos:

Relação desenvolvimento/grau

Estrutura da prova:

1. Uma escala maior de três oitavas com a sua relativa, à escolha do aluno, executadas em subdivisão binária e em subdivisão ternária **(20 pontos)**.
2. Dois estudos, de entre cinco apresentados, sendo um escolhido pelo aluno e outro sorteado pelo júri **(50 pontos)**.
3. Duas obras, de entre cinco apresentadas, sendo uma escolhida pelo aluno e outra sorteada pelo júri **(60 pontos)**.
4. Obra de livre escolha do aluno. A mesma deverá obrigatoriamente obedecer a uma das seguintes estruturas **(70 pontos)**:
 - a) Forma sonata
 - b) Tema com variações
 - c) Outra forma que apresente andamentos contrastantes

NOTA: Cotação da prova entre 0 e 200 pontos, convertível para a escala de 0 a 20 valores.

Delegado da Disciplina



Prova Global - 5º GRAU Guitarra Clássica

Prova	CONTEÚDOS	COTAÇÃO
1ª Prova	Escalas: Uma escala maior com a sua relativa menor na extensão máxima do instrumento.	10
2ª Prova	Estudos: Dois estudos entre quatro apresentados pelo aluno	40
3ª Prova	Peças: Duas peças sorteadas de entre três apresentadas pelo aluno	40
4ª Prova	Leitura à 1ª vista	10
TOTAL		100

O Delegado: _____

Data: __/__/__

MATRIZ DE EXAME GUITARRA - 8º GRAU

Este exame corresponde ao final do ciclo de estudos do curso complementar – área de instrumento.

Conteúdo a avaliar:

1. Elementos técnicos:

- Posição do instrumento
- Coordenação global (equilíbrio de mão direita e esquerda; independência de dedos)
- Resistência – Barra – Prática de Ligados
- Afinação
- Prática de Ornamentos
- Prática de Trémolo

2. Elementos interpretativos:

- Consistência sonora – Contrastes – Dinâmica – Timbre
- Carácter da obra
- Prática de *legato*
- Sentido de frase
- Ornamentação
- Utilização de *vibrato*

3. Outros elementos:

- Relação desenvolvimento/grau
- Capacidade estruturante
- Consistência global

Estrutura da prova:

1. Três estudos, de entre cinco apresentados, sendo um escolhido pelo aluno e outros dois sorteados pelo júri **(60 pontos)**.
2. Duas obras, de entre quatro apresentadas, sendo uma escolhida pelo aluno e outra sorteada pelo júri **(60 pontos)**.
3. Obra de livre escolha do aluno **(40 pontos)**.
4. Obra imposta **(40 pontos)**.

NOTA: Cotação da prova entre 0 e 200 pontos, convertível para a escala de 0 a 20 valores.

Anexo F- Grelha de Exame do 5º grau de violino

GRELHA DO EXAME – 5º GRAU DE VIOLINO

CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÕES
Duas escalas na extensão 3 oitavas: maior e menor melódica (relativa ou homónima). Arpejos maior e menor (6, 4, 6 7M e 7 dim., na extensão de 3 oitavas. Escala cromática.	- Afinação - Regularidade rítmica - Articulação (flexibilidade) - Funcionamento da mão esquerda: vibrato; mudanças de posição; harmónicos naturais	Critérios técnicos: 40 % Critérios interpretativos: 50% Critérios comportamentais: 10%
Dois estudos de entre os indicados no programa de exame (de autores diferentes).	- Conhecimento de todo o mecanismo do arco - Sonoridade	
Duas peças (sendo uma portuguesa).	- Abordagem formal - Abordagem estilística	
Um ou dois andamentos contrastantes de uma grande forma (sonata, suite, concerto).	- Respeito ao texto musical (dinâmica/fraseado) - Velocidade de leitura e compreensão do texto musical (na leitura à primeira vista)	
Leitura à primeira vista de um excerto de uma obra	- Apresentação do programa e atitude em palco	

OBS: - O exame é cotado para vinte valores
- O aluno deve cumprir todos os conteúdos do exame. Só assim o mesmo será considerado válido.

Anexo G- Declaração do IMVM de atividades realizadas ao longo do ano letivo 2017/2018.**INSTITUTO DE MÚSICA V. MATONO**

OFICIALIZADO COM AUTORIZAÇÃO DEFINITIVA N.º 2013

Declaração

Nelson Almeida, diretor pedagógico do **Instituto de Música Vitorino Matono**, com autorização definitiva nº 2013, declara para os devidos efeitos que Francisco Inácio Paias Rato, portador do cartão de cidadão 12102198 válido até 07/01/2029 participou nas seguintes atividades:

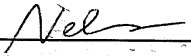
- Concerto da Camerata de cordas do IMM no auditório da escola D. Filipa de Lencastre para celebração protocolar de intercambio no dia 23 de outubro de 2017 (4h)
- Concerto da Camerata de cordas do IMVM na Biblioteca da Penha de França no dia 30 de outubro de 2017 (4h)
- Visita ao museu da música com a classe de violino no dia 20 de novembro de 2017 (5h)
- Reportagem da SIC sobre aluno do IMVM da classe de piano e violino no dia 25 de novembro de 2017 (3h)
- Ensaio com a Camerata de cordas do IMVM em Sesimbra na sede da Banda Filarmónica da Sociedade Musical Sesimbrense para o concerto de Natal (5h)
- Testes de Guitarra da classe do orientador cooperante professor Rui Nabais no dia 06 de dezembro de 2017 (3h)
- Testes de violino da classe do professor Francisco Rato no dia 07 de dezembro de 2017 (3h)
- Audição das classes de Guitarra no dia 13 de dezembro de 2017 (3h)
- Concerto de Natal da Camerata de cordas do IMVM juntamente com a Banda Filarmónica da Sociedade Musical Sesimbrense e o coro de Azeitão na Igreja Matriz de Sesimbra no dia 13 de dezembro de 2017 (8h)
- Audição da classe de violino no dia 15 de dezembro de 2017 (3h)
- Reunião com os encarregados de educação da classe de violino no dia 15 de dezembro de 2017 (2h)
- Concerto de Final de Período do IMVM no auditório da escola Eça de Queiroz no dia 16 de dezembro de 2017 (4h)
- Reunião Geral de Avaliação no dia 18 de dezembro de 2017 (2h)
- Concerto de reis na junta de freguesia da Penha de França no dia 6 de janeiro de 2018 (3h)
- Testes de Guitarra da classe do orientador cooperante professor Rui Nabais no dia 14 de março de 2018 (3h)
- Testes da classe de violino no dia 15 de março de 2018 (3h)
- Concerto com a Camerata do IMVM na Fil integrado na Futurália no dia 17 de março de 2018 (4h)
- Audição da classe de Guitarra no dia 21 de março de 2018 (3h)
- Audição da classe de Violino no dia 22 de março de 2018 (3h)
- Reunião com os encarregados de educação da classe de violino no dia 22 de março de 2018 (2h)

- Concerto de final de período do IMVM no auditório do Teatro Ibérico no dia 24 de março de 2018 (4h)
- Reunião Geral de Avaliação no dia 26 de março de 2018 (2h)
- Master classe de violino no IMVM com o violinista Otto Pereira e concerto final no museu da música nos dias 25 a 27 de março de 2018 (18h)
- Concerto do dia mundial da criança no fórum Lisboa com grupos de professores do IMVM no dia 1 de junho de 2018 (3h)
- Seminário de orquestra com o maestro Edgar Saramago no dia 2 de junho 2018(4h)
- Concerto de demonstração de instrumentos na escola Vasco da Gama no dia 5 de junho de 2018 (3h)
- Concerto com a Camerata de cordas em Alcobaça inserido na semana internacional do acordeão no dia 9 de junho de 2018 (8h)
- Concerto de demonstração de instrumentos na escola D. Filipa de Lencastre no dia 12 2018 (3h)
- Aulas abertas de violino no IMVM nos dias 18 e 19 de junho de 2018 (6h)
- Provas de seleção para novos alunos do IMVM nos dias 28 e 29 de junho de 2018 (6h)
- Concerto com a Camerata de cordas do IMVM na feira do livro de Lisboa no dia 30 de junho de 2018 (4h)

Lisboa, 2 de julho de 2018

Atenciosamente,

O Diretor Pedagógico,


Instituto de Música V. Matoso
Conf. N.º 231 205 961
(Nelson Almeida) Autorização Definitiva N.º 2013
Rua Morais Soares, 47-1.º e 5.º
1900-341 LISBOA - Telef. 218 149 522

Anexo H- Fichas de controlo de presenças no IMVM.




Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
18/10/2017	4º grau. M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - trabalhar memorização e regularidade do tempo. F. Tárrega - Valsa	1	
18/10/2017	5º grau F. Tárrega - Estudo em Forma de Minueto - completo; melhor; já em tempo regular. F. Sor - Estudo, op. 31 nº20 - completo; falta sentido de frase; divisão de partes para melhor compreensão. E. Pujol - Estudo XII - leitura da primeira parte completa com pequenas dúvidas.	1	
18/10/2017	2º grau M. Carcassi - Valsa - melhor; já no tempo; pequenas hesitações entre frases. Escala de Dó M - resolveu; incipiente; precisa de prática. D. Aguado - Estudo de Harpejo - sem estudo; resolvemos primeira linha.	1	
18/10/2017	2º grau F. Carulli - Andante em Lá m - resolveu 1º frase; avançámos um pouco. Estudo de Harpejo - na mesma; insistência na aula. Escala de Dó M uma oitava sem cordas soltas - não viu	1	
18/10/2017	2º grau F. Carulli - Estudo de Harpejo - na mesma; pouca autonomia de leitura; falta de estudo. Anónimo - Greensleeves - só apresentou primeira frase e com pouca fluência.	1	
20/10/2017	4º grau M. Carcassi - Estudo 7 - avançou um pouco; falta apenas resolver material a seguir à reexposição. R. Dyens - Lille Song - sem estudo.	1	
20/10/2017	1º grau J. Muro - peças elementares até A Galinha - bem. O Cuco - trabalhou um pouco; pode ficar mais fluente. Canção Popular - resolvemos primeira parte. Modo de Sol - resolvemos.	1	

20/10/2017	4º grau F. Tarrega - Lágrima - melhor; trabalhar semínima a 54; cantar bem a melodia. E. Pujol - Estudo V - iniciou primeira frase; contextualização da tonalidade. G. A. Brescianello - Entrada da Partita 1 - leitura completa.	1	
------------	---	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____

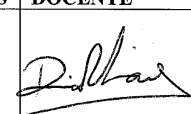
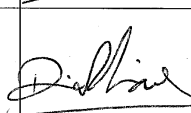
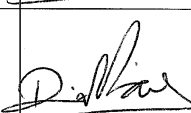


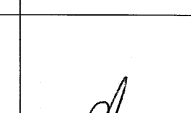







**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

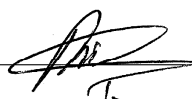
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
20/10/2017	4º grau Anónimo - Romance - primeira parte resolvida; fazer segunda parte. M. Byatt - Hangin' Around - trabalho isolado de algumas passagens melódicas; falta destacar melodia em alguns pontos.	1	
20/10/2017	4º grau J. Ferrer - Exercício - explicação exaustiva de todo o Estudo. F. Sor - Estudo op. 31 n.º22 - trabalhar planos da música, melodia versus acompanhamento; cantar melodia de forma mais expressiva.	1	
25/10/2017	4º F. Tarrega - Valsa - na mesma; sem evolução; resolvemos 3º parte; não tem dúvidas, só precisa de prática. M. Carcassi - Estudo 7 - leitura completa; ainda incipiente; algum trabalho de interpretação na 1º parte.	1	
25/10/2017	5º grau F. Sor - Estudo, op. 31 n.º20 - sentido de frase um pouco melhor; manter estudo com metrónomo. E. Pujol - Estudo XII - concluímos na aula leitura na aula; trabalhar com tempo regular. F. Tarrega - Estudo em Forma de Minueto - trabalhar um pouco mais rápido observando o sentido de frase. Iniciar Canção Popular Catalã.	1	
25/10/2017	2º grau M. Carcassi - Valsa - bem, só precisa respeitar mais o tempo entre às partes. D. Aguado - Estudo de Harpejo - na mesma; só viu 1º linha; falta de estudo. Escala de Dó M uma oitava sem cordas soltas - sem prática; trabalhar com metrónomo.	1	
25/10/2017	2º grau O aluno faltou	1	

25/10/2017	2º grau Escala de Dó M uma oitava sem cordas soltas- sem estudo; resolvemos. Anónimo - Greensleeves - 1º frase resolvida; não não apoiar notas isoladas; explicação sobre acorde da 2º parte. F. Carulli - Estudo de Harpejo - concluímos; ainda incipiente.	1	
27/10/2017	4º grau M. Carcassi - Estudo op. 60 nº7 - melhor; leitura completa; já com alguma regularidade rítmica; insistir no estudo a tempo. R. Dyens - Lille Song - avançou alguns compassos mas ainda incipiente. Fazer Escala de Lá M.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



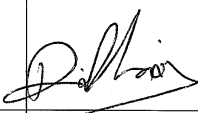




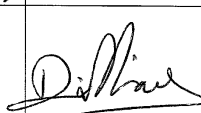




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
27/10/2017	1º grau Peças elementares até O Cuco - bem. A Manhã - não apoiar polegar; falta algum estudo; boa compreensão; concluir. Modo de Sol - conceito de #; resolvemos Escala de Sol M. Trabalhar Canção Popular	1	
27/10/2017	4º grau E. Pujol - Estudo V - resolvemos primeira parte; boa compreensão; continua. G. A. Brescianello - Entrada da Partita 1 - já decorado embora não muito fluente; manter um tempo regular no estudo para consolidar. F. Tarrega - Lágrima - melhor e já com fluência interpretativa.	1	
27/10/2017	4º grau Anónimo - Romance - leitura completa; segunda parte ainda não fluente; trabalhar as duas partes num tempo uniforme. M. Byatt - Hangin' Around - um pouco; trabalhar passagens menos bem de forma insistente; timbres nos diálogos tutti/solo.	1	
27/10/2017	4º grau D. Semenzato - Choros - leitura completa; trabalhar digitação de mão direita; trabalhar em tempo uniforme. J. Ferrer - Exercício - melhor e já decorado e fluente; verificar algumas pausas nas transições entre partes.	1	
08/11/2017	4º grau. M. Carcassi - Estudo, op. 60 n.º 7 - completo mas ainda pouco consistente; muita dependência da partitura. F. Tarrega - Valsa - pouco consistente e estudo sem qualidade.	1	
08/11/2017	5º grau E. Pujol - Estudo XII - trabalho de acerto do tempo em todo o texto. F. Tárrega - Estudo em Forma de Minueto - já no tempo final.	1	

08/11/2017	2º grau Valsa de Carcassi - mantém e melhorou um pouco na fluência. Estudo de Harpejo de Aguado - na mesma, sem estudo; resolvemos primeira parte completa. Escala de Dó M de uma oitava sem cordas soltas - sem estudo.	1	
08/11/2017	2º grau F. Carulli - Andante em Lá m - primeira parte completa; continuar a leitura. Escala de Dó M de uma oitava sem cordas soltas - não viu; resolvemos completo. Revisão no Estudo de Harpejo.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____














**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
08/11/2017	2º grau Anónimo - Greensleeves - sem estudo; não evoluiu. Escala de Dó M - resolvido mas denota falta de estudo sistemático. F. Carulli - Estudo de Harpejo - sem estudo; voltámos a resolver até final.	1	
10/11/2017	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 n.º 7 - aula em tudo idêntica à aula passada; as mesmas indicações anteriores. R. Dyens - Lille Song - sem estudo nem evolução; resolvemos um pouco mais da segunda parte; concluir.	1	
10/11/2017	1º grau Peças elementares de J. Muro até A Manhã - não apoiar o polegar e perceber que as figuras rítmicas são todas iguais. Canção Popular - resolveu; ainda incipiente. História Antiga - iniciámos.	1	
10/11/2017	4º grau Peças para apresentação: G. A. Brescianello - Entrada da Partita 1 - trabalho de interpretação. F. Tarrega - Lágrima - trabalho de interpretação. Estudo de Pujol - completo; cantar mais melodia versus acompanhamento.	1	
10/11/2017	4º grau Anónimo - Romance - segunda parte ainda pouco fluente; falta trabalho de metrónomo para tornar tempo regular. M. Byatt - Hangin' Around - melhor, mas precisa de metrónomo; indicações de interpretação no final. Iniciar Estudo X de L. Brouwer.	1	
10/11/2017	4º grau L. Brouwer - Estudo II "homenagem a Mangore" - iniciámos pouco. Peças para apresentação: F. Sor - Estudo, op. 31 n.º 22 - trabalho de interpretação. J. Ferrer - Exercício - trabalho de interpretação.	1	

15/11/2017	4º grau F. Tárrega - Valsa - ; melhorou e já apresentou decorado embora pouco consistente. M. Carcassi - Estudo 7 - leitura completa; falta memorizar e trabalhar em tempo regular.	1	
15/11/2017	5º grau Para teste: F. Tárrega - Estudo em Forma de Minueto; F. Sor - Estudo, op. 31 nº20; E. Pujol - Estudo XII.	1	
15/11/2017	2º grau Peças para teste: M. Carcassi - Valsa-ainda pouco fluente. D. Aguado - Estudo de Harpejo- sem estudo; resolvemos primeira parte completa. Escala de Dó M - resolvido mas revela falta de estudo.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____

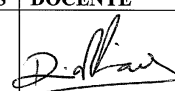

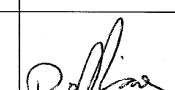

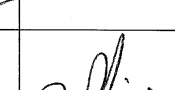
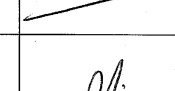








**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

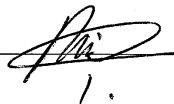
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
15/11/2017	2º grau Peças para teste: F. Carulli - Andante em Lá m - tudo na mesma; revela falta de estudo; iniciámos leitura da segunda parte.	1	
15/11/2017	2º grau Escala de Dó M - sem problemas mas continua a denotar uma total ausência de trabalho. M. Carulli - Estudo de Harpejo - na mesma; denota ausência de trabalho; não revela qualquer dificuldade de compreensão; resolução completa. Greensleeves - sem evolução; tirei dúvidas da segunda parte.	1	
		1	
17/11/2017	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - completo e quase decorado; memorizar o pouco que falta e trabalhar em tempo regular. R. Dyens - Lille Song - parte central resolvida mas de forma incipiente; mantém muita resistência à leitura. Escala de Lá M - mantém	1	
17/11/2017	1º grau Semana com ausência de estudo. J. Muro - Canção Popular - resolvemos completa; para audição. O Cuco - para audição. História Antiga - prática da técnica de mão direita; resolver. Escala de Sol M - resolvido mas sem prática.	1	
17/11/2017	4º grau Peças para apresentação na escola Vasco da Gama. G. A. Brescianello - Entrada; F. Tárrega - Lágrima - tudo seguro. Mantém E. Pujol - Estudo V - ainda sem regularidade rítmica; apresentar decorado.	1	

17/11/2017	4º grau Anónimo - Romance - segunda parte ainda sem segurança; falta memorizar e apresentar tudo no mesmo regular M. Byatt - Hangin'Around - cuidado com a ligação de algumas notas melódicas; trabalhar já no tempo final. Estudo de Brouwer - não viu.	1	
17/11/2017	4º grau Peças para apresentação na escola Vasco da Gama. F. Sor - Estudo, op.31 nº22 - enfatizar algumas dinâmicas. J. Ferrer - Exercício - interpretação. Explicação sobre motivo melódico no Estudo de Brouwer.	1	
22/11/2017	4º grau Peças para teste e audição: M. Carcassi - Estudo 7 - sem evolução em relação à aula passada. F. Tárrega - Valsa - decorado; lento e pouco convincente.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____


1.











**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
22/11/2017	5º grau Peças para teste e audição: F. Sor - Estudo, op. 31 nº20 - trabalho de interpretação; observar melhor dinâmicas. F. Tárrega - Estudo em Forma de Minueto - bem. E. Pujol - Estudo XII - concluir memorização e trabalhar em tempo regular subindo até ao limite possível.	1	
22/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: Escala de Dó M - pouco fluente. D. Aguado - Estudo de Harpejo - segunda parte completa mas muito incipiente. M. Carcassi - Valsa - completo mas ainda não totalmente fluente.	1	
22/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: F. Carulli - Andante em Lá m - só primeira parte; resolvemos primeira frase da segunda parte; muita dureza nos ataques. Estudo de Harpejo - mantém; sempre algumas imprecisões rítmicas. Escala de Dó M - muitas dificuldades de postura de mão esquerda.	1	
22/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: Anónimo - Greensleeves - explicação sobre segunda parte; ainda não totalmente decorado. F. Carulli - Estudo de Harpejo - sem estudo; apresentar decorado. Escala de Dó M - um pouco melhor.	1	
24/11/2017	4º grau Peças para teste e audição: M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - ainda algumas passagens por memorizar; falta trabalho e seriedade no trabalho. R. Dyens - Lille Song - denota ausência de trabalho; falta resolver reexposição. Escala de Lá M - falta trabalho.	1	

24/11/2017	1º grau Peças para teste e audição: J. Muro - Canção Popular - ainda pouco fluente. O Cuco - bem. História Antiga - não estudou; prática de técnica de mão direita; resolvemos primeira parte; concluir.	1	
24/11/2017	4º grau Participação em evento na Escola Vasco da Gama.	1	
24/11/2017	4º grau Peças para teste e audição: Anónimo - Romance - sem evolução; confunde harmonias; mantém indicações da aula passada. M. Byatt - Hangin'Around - resolvido mas falta subir tempo. E. Pujol - Estudo I - iniciou quase nada.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____











**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

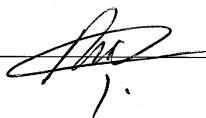
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
24/11/2017	4º grau Participação em evento na Escola Vasco da Gama.	1	
29/11/2017	4º grau Peças para teste e audição: F. Tárrega - Valsa - ligeiramente melhor mas denota falta de trabalho objetivo de tempo, ataque, dinâmicas; apresentar no mínimo semínima a 100. M. Carcassi - Estudo, op.60 nº7 - já regular com colcheia a 80; ainda dependente da pauta.	1	
29/11/2017	5º grau Peças para teste e audição: F. Sor - Estudo, op.31 nº20 - podia levar longe fraseado e dinâmicas; exagerar nos pianos. F. Tárrega - Estudo em Forma de Minueto - direcionar motivos; tempo justo. E. Pujol - Estudo XII - levar mais longe a gama dinâmica.	1	
29/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: escala de Dó M na segunda posição - demasiado lento e utilização confusa dos dedos da mão esquerda. D. Aguado - Estudo de Harpejo - não memorizado; demasiado lento; segunda parte quase a ler. M. Carcassi - Valsa - podia estar mais fluente	1	
29/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: escala de Dó M - continuar a evidenciar muitas dificuldades de mão esquerda. F. Carulli - Andante - Lá m - som das notas simultâneas muito estalado; cuidar do ataque das notas; apresenta só primeira parte. Estudo de Harpejo - persistem pequenos enganos na harmonia.	1	

29/11/2017	2º grau Peças para teste e audição: escala de Dó M - mantém dedos na mesma corda. F. Carulli - Estudo de Harpejo em Ré M - segunda parte ainda pouco memorizada; apresentar decorado. Anónimo - Greensleeves - melhor; dar o real valor a cada figura.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT:




**Instituto
PIAGET**

 Instituto Superior de Estudos Interculturais e
 Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

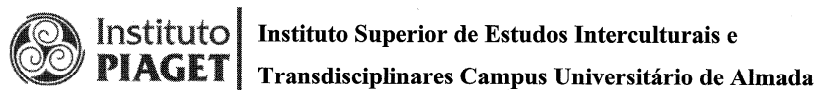
ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS

Nome: Francisco Inácio Paías Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
06/12/2017	4º grau Teste de instrumento.	1	
06/12/2017	5º grau Teste de instrumento	1	
06/12/2017	2º grau Teste de instrumento	1	
06/12/2017	2º grau Teste de instrumento	1	
06/12/2017	2º grau Teste de instrumento	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
13/12/2017	4º grau Dispensada por participação na audição da classe de instrumento.	1	
13/12/2017	5º grau Dispensado por participação na audição da classe de instrumento.	1	
13/12/2017	2º grau Dispensada por realização da audição da classe de instrumento na Escola Filipa de Lencastre.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
13/12/2017	2º grau Dispensado por realização da audição da classe de instrumento na Escola Filipa de Lencastre.	1	
13/12/2017	2º grau Dispensado por realização da audição da classe de instrumento na Escola Filipa de Lencastre.	1	
15/12/2017	4º grau Para férias: Estudo I de E. Pujol; Estudo V de L. Brouwer	1	
15/12/2017	1º grau Para férias: Dança Popular; Canção do Trovador; Estudo de Harpejo de F. Carulli; escala de Fá M.	1	
15/12/2017	4º grau Preparação para concerto final: F. Tárrega - Lágrima - não atrasar demasiado. G. A. Brescianello - Entrada - não correr no início; levar mais longe as dinâmicas. Para férias: concluir Estudo V de E. Pujol; resolver Estudo I de E. Pujol e Estudo VII de L. Brouwer.	1	
15/12/2017	4º grau Para férias: resolver Estudo I de E. Pujol; Estudo X de L. Brouwer; Noturno de J. K. Mertz.	1	
15/12/2017	4º grau Preparação para concerto final: F. Sor - Estudo, op. 31nº22; J. Ferrer - Exercício. Para férias: Estudo I de E. Pujol; Estudo II de L. Brouwer; Vilancico de Natal de A. Barrios.	1	

03/01/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo IX - iniciou com muitas dúvidas de rítmicas; resolvemos metade com digitação. M. Carcassi - Estudo 7 - falta apresentar decorado; proposta de trabalho para a próxima semana.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____







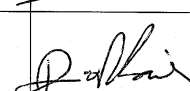




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
03/01/2018	5º grau M. Llobet - Canção do Ladrão - completo; pequenas dúvidas de vozes; tirar peso a notas não melódicas. L. Brouwer - Dança Característica - iniciou sem perceber sexta corda em Ré; rever.	1	
03/01/2018	2º grau Sem estudo nas férias. Revisão de Estudo de Harpejo de D. Aguado - manter. Resolver escala de Dó M de 2 oitavas. Fazer: Estudo, op. 44 n.º 2 de F. Sor; Carrocel de G. Montreuil	1	
03/01/2018	2º grau F. Carulli - Andante em Lá m - sem estudo nas férias; mantém proposta de resolver e concluir segunda parte. Fazer: escala de Lá m; Coconut Corn - D. Cracknell - iniciámos um pouco com explicação dos ritmo e procedimentos técnicos.	1	
03/01/2018	2º grau Sem estudo nas férias. Breve revisão no material anterior. Trabalho de leitura sobre Allegretto em Dó M de M. Carcassi - estratégias para perceber o texto; divisão das frases. Fazer: escala de Lá M; Bourre de G. Bergen ou Dragão de Papel de N. Koskin.	1	
05/01/2018	4º grau Sem trabalho nas férias. Revisão em Estudo 7 de M. Carcassi. Concluir Lille Song e iniciar Estudo I de E. Pujol	1	
05/01/2018	1º grau F. Carulli - Estudo de Harpejo - resolveu um pouco; trabalho sobre mecanismo de harpejo. Escala de Fá M - resolvemos com explicação do Sib. J. Muro - Dança Popular - iniciou um pouco; trabalho de digitação.	1	

05/01/2018	4º grau G. A. Brescianello - Minueto - resolveu primeira parte; resolvemos digitação. L. Brouwer - Estudo VII - resolveu completo; trabalhar devagar e introduzir estudo em tempo regular.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
05/01/2018	4º grau O aluno faltou.	1	
05/01/2018	4º E. Pujol - Estudo I - resolveu completo; bom trabalho; trabalhar com metrónomo e observar acentuações naturais do tempo quaternário. L. Brouwer - Estudo II - resolveu completo; falta compreensão do texto.	1	
10/01/2018	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - apresentou decorado; ainda pouco consistente mas um pouco melhor. L. Brouwer - L. Brouwer - Estudo IX - leitura completa; ainda incipiente; resolução de algumas dificuldades técnicas; continua.	1	
10/01/2018	5º grau L. Brouwer - Dança Característica - leitura da primeira parte; algumas dúvidas técnicas e de leitura. M. Llobet - Canção do Ladrão - completo; iniciar estudo com metrónomo; depois trabalhar fraseado e expressividade.	1	
10/01/2018	2º grau G. Montreuil - Carrossel - iniciou e resolveu quase toda a primeira parte; dúvidas, ainda incipiente e em fase de leitura. Revisão do Estudo de Harpejo de D. Aguado - já apresentou decorado; explicação sobre melodia no polegar.	1	
10/01/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - iniciou pouco; incipiente; resolvemos alguma digitação; continua. Material anterior sem qualquer evolução. Escala - não viu.	1	
10/01/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - iniciou um pouco; explicação sobre notas melódicas e acompanhamento; sugestão de digitação. Revisão em Greensleeves e Estudo de Harpejo - importância de manter e desenvolver o material antigo. Escala Lá M - não viu.	1	




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
12/01/2018	4º grau Resolução de dúvidas na peça de conjunto - ritmo e lógica de digitação. E. Pujol - Estudo nº1 - iniciou; resolveu 1º parte; mão direita: levantar pulso e utilizar sempre indicador e médio.	1	
12/01/2018	1º grau Semana sem estudo em casa. J. Muro - Dança Popular - pouco trabalhado; resolvemos com digitação a 1º parte; continua. F. Carulli - Estudo de Harpejo - na mesma; avançámos um pouco; resolvemos 1º parte. Escala de Fá M - revisão.	1	
12/01/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - completo e decorado; considerações sobre as várias técnicas propostas; trabalhar semínima a 80. Concluir Estudo V de E. Pujol. G. A. Brescianello - Minueto - leitura concluída mas ainda incipiente.	1	
12/01/2018	4º grau O aluno faltou.		
12/01/2018	4º Estudo I de E. Pujol - um pouco melhor; observar melhor as acentuações naturais do texto (quaternário). L. Brouwer - Estudo II - quase decorado; trabalhar semínima a 80 decorado; explicação sobre planos das vozes. Iniciar Villancico de Natal de A. Barrios.	1	
		1	
17/01/2018	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - apresentou decorado; um pouco melhor mas precisa de melhorar regularidade rítmica; estudar com metrónomo. L. Brouwer - Estudo IX - leitura completa; concluímos resolução de algumas dúvidas técnicas; iniciar estudo com metrónomo.	1	

17/01/2018	5º grau L. Brouwer - Dança Característica - avançou na leitura; mais desenvolvimento na parte já adquirida; dúvidas na leitura de harmónicos; concluir. M. Llobet - Canção do Ladrão - decorado; estudar com metrónomo semínima a 60; melhor compreensão do fraseado e expressividade	1	
17/01/2018	2º grau G. Montreuil - Carrossel - regrediu devido à ausência de estudo; trabalho de leitura na aula. Estudo de Harpejo de D. Aguado - apresentou quase decorado; falta memorizar última linha.	1	

Assinatura do orientador ISEIT:








Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

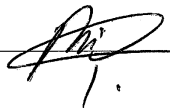
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
17/01/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - apenas praticou a primeira frase já adquirida; avançámos um pouco na leitura; continua. Material anterior sem qualquer evolução. Escala Lá m - resolvemos parte ascendente; explicação sobre escala menor melódica.	1	
17/01/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - avançou muito pouco; enfatizei explicação anterior sobre notas melódicas e acompanhamento; sugestão de digitação. Escala Lá M - não viu; resolvemos na aula com conceito de posição	1	
19/01/2018	4º grau E. Pujol - Estudo nº1 - 1º parte resolvida; mão direita: levantar pulso e utilizar sempre indicador e médio; sentir mais a acentuação natural do compasso. Revisão no Estudo 7 de Carcassi - parte final não decorada. Lille Song de R. Dyens - falta trabalhar reexposição; observar com cuidado o ataque dos acordes; concluir..	1	
19/01/2018	1º grau J. Muro - Dança Popular - com digitação a 1º parte; resolveu 2º parte; algumas dificuldades de mão esquerda nas notas graves; completo. F. Carulli - Estudo de Harpejo - na mesma em relação à aula anterior. Escalas - revisão em todas com notas duplas para melhorar regularidade rítmica.	1	
19/01/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - completo e decorado; considerações sobre as várias técnicas propostas; trabalhar semínima a 80. Estudo V de E. Pujol - trabalhou mas falta estudar com metrónomo. G. A. Brescianello - Minueto - ainda muito irregular ritmicamente; melhorou na aula; trabalhar com metrónomo.	1	

19/01/2018	4º grau O aluno faltou.	1	
19/01/2018	4º grau Estudo I de E. Pujol - um pouco melhor; observar melhor as acentuações naturais do texto (quaternário). L. Brouwer - Estudo II - decorado; trabalhar semínima a 80; explicação sobre planos das vozes. Iniciou Villancico de Natal de A. Barrios.	1	
24/01/2018	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - apresentou decorado; um pouco melhor na regularidade rítmica; observar indicações de dinâmica; estudar com metrónomo. L. Brouwer - Estudo IX - leitura completa; iniciar estudo com metrónomo.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____






**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
24/01/2018	5º grau L. Brouwer - Dança Característica - leitura completa; dúvidas nos harmónicos oitavados; iniciar estudo com metrónomo. M. Llobet - Canção do Ladrão - melhor compreensão do fraseado e expressividade. Iniciar Estudo, op. 60 nº23 de M. Carcassi.	1	
24/01/2018	2º grau G. Montreuil -Carrossel - regrediu devido à ausência de estudo; trabalho de leitura na aula; observar digitação correta de mão direita. Estudo de Harpejo de D. Aguado - apresentou decorado; ainda pouco fluente; aumentar um pouco a velocidade.	1	
24/01/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - alguma prática da primeira página; resolvemos leitura da segunda página; ver melhor final. Material anterior sem qualquer evolução. Escala Lá m - denota falta de estudo; prática na aula.	1	
24/01/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - avançou um pouco; avançámos na leitura até à reexposição; ver final; não faz digitação proposta para a mão direita; considera-se resolvido enquanto matéria. Escala Lá M - prática na aula; denota falta de estudo.	1	
26/01/2018	4º grau E. Pujol - Estudo nº1 - sem evolução; as mesmas indicações da aula anterior. Estudo, op. 60 nº7 de Carcassi - parte final continua não decorada. Lille Song de R. Dyens - trabalhou um pouco da reexposição; continuar e concluir. Iniciou com muitas dúvidas de compreensão Estudo V de L. Brouwer.	1	
26/01/2018	1º grau J. Muro - Dança Popular - regrediu devido à ausência de estudo. F. Carulli - Estudo de Harpejo - na mesma em relação à aula anterior.	1	

	Escalas - revisão em todas com notas duplas para melhorar regularidade rítmica.		
26/01/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - completo e decorado; considerações sobre as várias técnicas propostas; trabalhar semínima a 80. Estudo V de E. Pujol - trabalhou mas falta estudar com metrónomo. G. A. Brescianello - Minueto - ainda muito irregular ritmicamente; melhorou na aula; trabalhar com metrónomo.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
26/01/2018	4º grau O aluno faltou.	1	
26/01/2018	4º grau A. Barrios - Villancico de Natal - leituraEstudo I de E. Pujol - um pouco melhor; observar melhor as acentuações naturais do texto (quaternário). L. Brouwer - Estudo II - decorado; trabalhar semínima a 80; explicação sobre planos das vozes. Iniciou Villancico de Natal de A. Barrios.	1	
31/01/2018	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - as mesmas indicações da aula anterior. L. Brouwer - Estudo IX - leitura completa; falta estudo com metrónomo. Iniciar Noturno de J. K. Mertz.	1	
31/01/2018	5º grau L. Brouwer - Dança Característica - estudo com metrónomo ainda pouco efetivo; melhor no geral. Estudo, op. 60 nº23 de M. Carcassi - resolveu primeira parte; sugestões de digitação. Planos para participar no CIMCA.	1	
31/01/2018	2º grau G. Montreuil -Carrossel - continua a faltar a digitação correta de mão direita; resolvemos primeira frase da segunda parte; concluir leitura. Estudo de Harpejo de D. Aguado - mantém as mesmas indicações da aula anterior.	1	
31/01/2018	. 2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - melhorou um pouco e já apresentou segunda parte; muito irregular ritmicamente. Material anterior sem qualquer evolução; insisti na resolução da segunda parte do Estudo de Carulli. Escala Lá m - denota falta de estudo; prática na aula.	1	

31/01/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - não apresentou evolução em relação à aula anterior; voltámos a resolver leitura na aula; subsistem dúvidas no final. Escala Lá M - prática na aula; denota falta de estudo; trabalhamos subdivisão binária.	1	
------------	---	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____






**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
02/02/2018	4º grau Lille Song de R. Dyens - resolvemos reexposição completa; ainda falta final continuar e concluir. Voltei a resolver dúvidas de compreensão de Estudo V de L. Brouwer - um pouco melhor; muito pouco resolvido.	1	
02/02/2018	1º grau J. Muro - Dança Popular - melhorou um pouco em relação à aula anterior; 2º parte ainda não regular nem fluente. F. Carulli - Estudo de Harpejo - evoluiu um pouco em relação à aula anterior. Escalas - revisão em todas com notas duplas para melhorar regularidade rítmica.	1	
02/02/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - falta trabalhar com tempo regular; semínima a 80; cuidar da posição de mão direita. Estudo V de E. Pujol - trabalhou mas falta estudar com metrônomo; apresentar memorizado. G. A. Brescianello - Minueto - melhorou a regularidade rítmica; trabalhar com metrônomo. Continua leitura da Siciliana.	1	
02/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo I - iniciámos. L. Brouwer - Estudo X - iniciámos.	1	
02/02/2018	4º grau Estudo I de E. Pujol - um pouco melhor; observar melhor as acentuações naturais do texto (quaternário). L. Brouwer - Estudo II - decorado; trabalhar semínima a 80; explicação sobre planos das vozes. Iniciou Villancico de Natal de A. Barrios.	1	
07/02/2018	4º grau M. Carcassi - Estudo, op. 60 nº7 - apresentar mais próximo do tempo real. L. Brouwer - Estudo IX - leitura completa; falta estudo com metrônomo para uma aproximação ao	1	

	tempo real. Iniciou pouco de Noturno de J. K. Mertz.		
07/02/2018	5º grau Estudo, op. 60 nº23 de M. Carcassi - leitura concluída; observar acentuações naturais; introduzir estudo com metrônomo. Iniciou Ícaro II de C. Gutkin	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
07/02/2018	2º grau G. Montreuil -Carrossel - continua a faltar a digitação correta de mão direita; resolvemos primeira frase da segunda parte; concluir leitura. Estudo de Harpejo de D. Aguado - introduzir estudo com metrónomo; colcheia a partir de 60.	1	
07/02/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - melhorou um pouco e já apresentou segunda parte; muito irregular ritmicamente. Material anterior sem qualquer evolução; insisti na resolução da segunda parte do Estudo de Carulli. Escala Lá m - denota a sistemática falta de estudo; prática na aula.	1	
07/02/2018	2º grau O aluno faltou.	1	
09/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo 1 - primeira parte resolvida mas denota falta de estudo. Lille Song de R. Dyens - resolvemos final; trabalhar com tempo regular. Estudo V de L. Brouwer - mantém indicações da aula anterior.	1	
09/02/2018	1º grau J. Muro - Dança Popular - revela boa compreensão mas mantém indicações da aula anterior. F. Carulli - Estudo de Harpejo - sem evolução. Escalas - revisão geral. Resolver Canção do Trovador para o teste.	1	
09/02/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - mantém indicações da aula anterior. Estudo V de E. Pujol - mantém indicações da aula anterior. G. A. Brescianello - Siciliana - texto melhor compreendido; iniciou segunda parte; concluir.	1	

09/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo I - na mesma. L. Brouwer - Estudo X - na mesma.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paías Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
09/02/2018	4º grau Estudo I de E. Pujol - respeita mais as acentuações naturais do texto (quaternário); aumentar velocidade. L. Brouwer - Estudo II - tirar alguns apoios; trabalhar semínima a 100. Villancico de Natal de A. Barrios - leitura completa; parte em menor ainda pouco fluente.	1	
21/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo 1 - resolvido mas muito incipiente; usar como aquecimento. L. Brouwer - Estudo IX - decorado; falta estudo com metrónomo. Noturno de J. K. Mertz - avançou quase nada; muitas dificuldades rítmicas.	1	
21/02/2018	5º grau Estudo, op. 60 nº23 de M. Carcassi - pouco trabalhado com metrónomo; ainda falta fraseado e direcionalidade. Ícaro II de C. Gutkin - concluiu leitura; resolvemos dúvidas; trabalhar à colcheia.	1	
21/02/2018	2º grau A aluna faltou.	1	
21/02/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - completo mas irregular ritmicamente. Material anterior sem qualquer evolução; iniciámos resolução da segunda parte do Estudo de Carulli. Escala Lá m - mantém algumas dificuldades mas um pouco melhor.	1	
21/02/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - não apresentou evolução em relação à aula anterior; voltámos a resolver leitura na aula; subsistem dúvidas no final. Escala Lá M - prática na aula; denota falta de estudo; trabalhámos subdivisão binária. Iniciar Bourrée de G. Bergen.	1	

23/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo 1 - primeira parte resolvida. Lille Song de R. Dyens - persistem zonas pouco claras. Estudo V de L. Brouwer - sem estudo nem evolução.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
23/02/2018	1º grau J. Muro - Dança Popular - revela boa compreensão mas mantém indicações da aula anterior. F. Carulli - Estudo de Harpejo - quase sem evolução; insistir na segunda parte. Escalas - revisão geral. Resolver Canção do Trovador para o teste.	1	
23/02/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - melhor na digitação de mão direita; trabalhar ligados descendentes. Estudo V de E. Pujol - mantém indicações da aula anterior. G. A. Brescianello - Siciliana - texto melhor compreendido; segunda parte - concluiu. Estudo 1 de E. Pujol - ainda incipiente.	1	
23/02/2018	4º grau E. Pujol - Estudo I - sem evolução. L. Brouwer - Estudo X - já trabalho com tempo regular; ainda com memorização muito fresca. Hangin'Around de M. Byatt - melhor e aproximar-se do tempo final; não viu introdução. Noturno de J. K. Mertz - não iniciou.	1	
23/02/2018	4º grau Estudo I de E. Pujol - melhor mas falta trabalho com metrónomo. Villancico de Natal de A. Barrios - já um pouco mais expressivo mas ainda alguns cortes na melodia; parte em menor menos fluente; apresentar tudo à mesma velocidade.	1	
28/02/2018	4º grau A aluna faltou.	1	
28/02/2018	5º grau Ícaro II de C. Gutkin - concluiu leitura; resolvemos dúvidas; trabalhar à colcheia. Revisão em Dança Característica de L. Brouwer - falta trabalho em tempo regular.	1	

28/02/2018	2º grau G. Montreuil -Carrossel - continua a faltar a digitação correta de mão direita; resolvemos primeira frase da segunda parte; concluir leitura; regrediu. Estudo de Harpejo de D. Aguado - introduzir estudo com metrónomo; colcheia a partir de 60; regrediu.	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

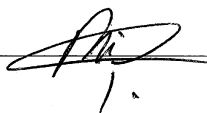
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

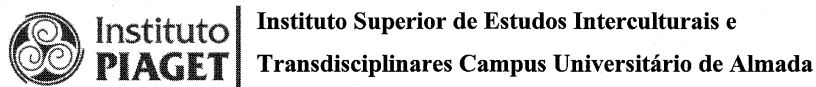
Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
28/02/2018	2º grau D. Cracknell - Coconut Corn - completo mas irregular ritmicamente. Estudo em Lá m de Carulli - não apresentou trabalho mais uma vez; insistência na aula. Escala Lá m - denota falta de estudo.	1	
28/02/2018	2º grau N. Koskin - Dragão de Papel - não apresentou evolução em relação à aula anterior; voltámos a resolver leitura na aula; subsistem dúvidas no final. Escala Lá M - prática na aula; denota falta de estudo; trabalhámos subdivisão binária. Iniciar Bourrée de G. Bergen.	1	
02/03/2018	4º grau E. Pujol - Estudo 1 - pouca evolução por falta estudo. Lille Song de R. Dyens - persistem zonas pouco claras. Estudo V de L. Brouwer - sem estudo nem evolução.	1	
02/03/2018	1º grau Escalas - Dó M, Fá M e resolvemos oitava grave de Sol M. J. Muro - Dança Popular - revisão. F. Carulli - Estudo de Harpejo - quase sem evolução; insistir na segunda parte. Resolver Canção do Trovador para o teste.	1	
02/03/2018	4º grau L. Brouwer - Estudo VII - melhor em geral mas insistir em aperfeiçoar ligados descendentes e corrigir posição da mão direita. Estudo V de E. Pujol - mantém indicações da aula anterior. G. A. Brescianello - Siciliana - texto melhor compreendido; segunda parte concluiu.	1	
02/03/2018	4º grau E. Pujol - Estudo I - primeira parte resolvida mas falta memorizar e trabalhar com metrónomo. L. Brouwer - Estudo X - um pouco melhor mas ainda inseguro ritmicamente; já trabalho com dinâmicas e timbres. Hangin'Around de M. Byatt - mantém; pode evoluir. Noturno de J. K. Mertz - não iniciou.	1	

02/03/2018	4º grau Estudo I de E. Pujol - pensar a 2/2. Villancico de Natal de A. Barrios - já um pouco mais expressivo mas ainda alguns cortes na melodia; parte em menor melhor; apresentar tudo à mesma velocidade. Recuperar Exercício de J. Ferrer	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
07/03/2018	4º grau ara teste: E. Pujol - Estudo 1 - resolvido; apresentar primeira parte decorada em tempo regular; segunda parte com partitura mas fluente. M. Carcassi - Estudo 7 - ainda não decorado; L. Brouwer - Estudo IX.	1	
07/03/2018	5º grau Para teste: Estudo 7 de M. Carcassi - direcionar frases; Ícaro II de C. Gutkin - melhorou; Canção do Ladrão de M. Llobet; Dança Característica de L. Brouwer.	1	
07/03/2018	2º grau Para teste: G. Montreuil -Carrossel - concluímos leitura. Estudo de Harpejo de D. Aguado. Escala de Dó M - duas oitavas	1	
07/03/2018	2º grau Para teste: D. Cracknell - Coconut Corn. Andante em Lá m de Carulli - não apresentou trabalho mais uma vez; leitura de segunda parte completa para apresentar no teste. Escala Lá m duas oitavas.	1	
07/03/2018	2º grau Para teste: N. Koskin - Dragão de Papel - segunda parte sem regularidade rítmica. Recuperou Greensleeves com algumas imprecisões rítmicas. Escala Lá M - apresentar em subdivisão binária.	1	
09/03/2018	4º grau. Para teste: E. Pujol - Estudo 1 - apresentar só primeira parte; M. Carcassi - Estudo 7 - decorado; Lille Song de R. Dyens - decorado; Estudo V de L. Brouwer - sem estudo nem evolução.	1	
09/03/2018	1º grau Para teste: Escalas - revisão geral. J. Muro - Dança Popular - revisão; quase decorado. F. Carulli - Estudo de Harpejo - pouco fluente. Canção do Trovador - sem fluência.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
09/03/2018	4º grau Para teste: L. Brouwer - Estudo VII; Estudo V de E. Pujol; G. A. Brescianello - Siciliana - melhor; Minueto - bem.	1	
09/03/2018	4º grau Para teste: E. Pujol - Estudo I - apresenta só primeira parte. L. Brouwer - Estudo X - um pouco melhor mas ainda inseguro ritmicamente; já trabalho com dinâmicas e timbres. Hangin'Around de M. Byatt - mantém; pode evoluir.	1	
09/03/2018	4º grau Para teste: Estudo I de E. Pujol - pensar a 2/2; Estudo II de L. Brouwer; Villancico de Natal de A. Barrios - apresentar tudo à mesma velocidade.	1	
14/03/2018	4º grau Teste de instrumento.	1	
14/03/2018	5º grau Teste de instrumento	1	
14/03/2018	2º grau Teste de instrumento.	1	
14/03/2018	2º grau Teste de instrumento	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____


**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
14/03/2018	2º grau Teste de instrumento	1	
16/03/2018	4º grau Para audição: Lille Song de R. Dyens.	1	
16/03/2018	1º grau Teste de instrumento.	1	
16/03/2018	4º grau Para audição: L. Brouwer - Estudo VII; G. A. Brescianello - Siciliana; Minueto.	1	
16/03/2018	4º grau Para audição: L. Brouwer - Estudo X; M. Byatt - Hangin'Around.	1	
16/03/2018	4º grau Teste de instrumento.	1	
21/03/2018	4º grau Para férias: manter material anterior; J. K. Mertz - Noturno	1	

Assinatura do orientador ISEIT:


**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

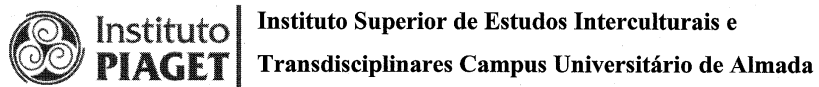
**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
21/03/2018	5º grau Material para apresentações e concurso.	1	
21/03/2018	2º grau Para férias: concluir Carrossel de G. Montreuil; F. Sor - Estudo, op. 44 nº2; Othon Filho - Valsa Serenata.	1	
21/03/2018	2º grau Para férias: G. Ryan - Céu Noturno; M. Giuliani - Estudo de Harpejo.	1	
21/03/2018	2º grau Para férias: F. Sor - Estudo, op. 60 nº19; D. Cracknell - Valsa do Narciso.	1	
23/03/2018	4º grau Para férias: concluir Estudo V de L. Brouwer; Sons de Carrilhões de J. Pernambuco	1	
23/03/2018	1º grau Para férias: Andantino em Dó M de M. Carcassi; Valsa de F. Carulli.	1	
23/03/2018	4º grau Para férias: concluir Suíte de Brescianello; Dia de Novembro de L. Brouwer.	1	

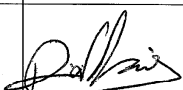

Assinatura do orientador ISEIT:



**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
23/03/2018	4º grau Para férias: Noturno de J. K. Mertz.	1	
23/03/2018	4º grau Para férias: Prelúdio 4 de H. Villa-Lobos.	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____





Instituto | Instituto Superior de Estudos Interculturais e
PIAGET | Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador cooperante: Professor Rui Nabais

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
18/10/2017	Reunião de planificação das aulas assistidas	1	
25/10/2017	Reunião de balanço	1	
08/11/2017	Reunião sobre planificação do tempo de aula	1	
15/11/2017	Reunião de balanço	1	
22/11/2017	Reunião sobre estratégias para a motivação dos alunos	1	
06/12/2017	. Reunião de balanço	1	
13/12/2017	Reunião sobre preparação para testes e audições	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



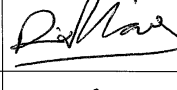
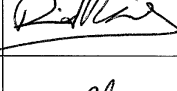
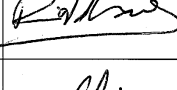




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador cooperante: Professor Rui Nabais

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
03/01/2018	Reunião de balanço	1	
10/01/2018	Reunião sobre métodos de estudo individual	1	
17/01/2018	Reunião de balanço	1	
24/01/2018	Reunião sobre abordagens musicais	1	
31/01/2018	Reunião de balanço	1	
07/02/2018	Reunião sobre resolução de problemas técnicos	1	
21/02/2018	Reunião de balanço	1	

Assinatura do orientador ISEIT:










**Instituto
PIAGET**

 Instituto Superior de Estudos Interculturais e
 Transdisciplinares Campus Universitário de Almada


ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador cooperante: Professor Rui Nabais

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
28/02/2018	Reunião sobre como decifrar obras musicais	1	
07/03/2018	Reunião de balanço	1	
14/03/2018	Reunião sobre abordagem aos pais	1	
16/03/2018	Reunião de balanço	1	
21/03/2018	Reunião sobre coordenação e precisão	1	
23/03/2018	Reunião de balanço	1	
		1	

Assinatura do orientador ISEIT:




**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
21/10/2017	6º grau escala de sol em 3 oitavas, escalas de oitavas em cordas dobradas estudo de Mazas vibrato e Allamande da Partita II para violino solo de J:S:Bach	1	
21/10/2017	5º grau escala de sol em e oitavas separada e ligada a e, exercícios de vibrato, estudo nº 2 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
28/10/2017	6º grau Exercícios de spicatto, escala de sol em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6, escalas de oitavas em cordas dobradas estudo de Mazas , solidificação do vibrato e Allamande da Partita II para violino solo de J:S:Bach	1	
28/10/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas separada e ligada a 3, exercícios de som, estudo nº 2 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
04/11/2017	6º grau Exercícios de som, escala de sol em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6, escalas de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo de Mazas , e Allamande da Partita II para violino solo de J:S:Bach	1	
04/11/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 e 6, exercícios de controlo do arco, estudo nº 2 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
11/11/2017	6º grau Exercícios de vibrato, escala de sol em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6, escalas de oitavas e terceiras e sextas em cordas dobradas estudo nº 2 de Kreutzer, e Allamande da Partita II para violino solo de J:S:Bach	1	








Assinatura do orientador ISEIT: _____


**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
11/11/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 e 6, exercícios de colocação, estudo nº 3 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
18/11/2017	6º grau Exercícios de flexibilidade, escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 , escala de oitavas em cordas dobradas estudo nº 2 de Kreutzer, e Allamande da Partita II para violino solo de J:S:Bach	1	
18/11/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 e 6, exercícios articulação de mão esquerda, estudo nº 3 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
25/11/2017	6º grau Exercícios articulações, escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 2 de Kreutzer, e Romance de Beethoven em fá Maior	1	
25/11/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 e 6, exercícios de golpes de arco, estudo nº 3 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
02/12/2017	6º grau Exercícios de som, escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 2 de Kreutzer, e Romance de Beethoven em fá Maior	1	
02/12/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 e 6, exercícios vibrato, estudo nº 3 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____

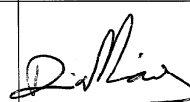
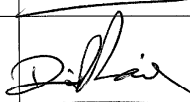
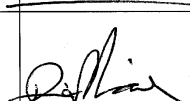
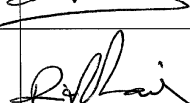
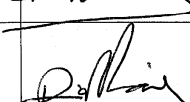
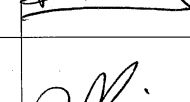
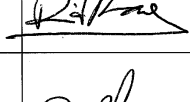


**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
09/12/2017	6º grau escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 e em sicatto , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 3 de Kreutzer, e Romance de Beethoven em fá Maior	1	
09/12/2017	5º grau escala de sol em 3 oitavas ligada a 3 ,6 e 12, exercícios de som, estudo nº 3 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
16/12/2017	6º grau preparação para a audição final, Romance de Beethoven em fá Maior	1	
16/12/2017	5º grau preparação para a audição final, concerto de Bach em mi Maior 1º andamento	1	
06/01/2018	6º grau vibrato escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 e , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 3 de Kreutzer, e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	
06/01/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas, , estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	
13/01/2018	6º grau vibrato escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 e , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 3 de Kreutzer e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	

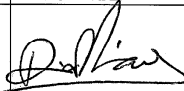


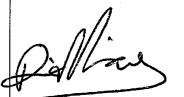
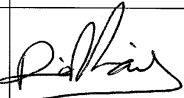

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

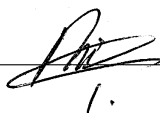
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
13/01/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas, , estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	
20/01/2018	5º grau exercícios de mão direita escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 e , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 3e 8 de Kreutzer e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	
20/01/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas e terceiras, estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	
27/01/2018	6º grau exercícios de articulação de mão esquerda, escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 e 6 e , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 3e 8 de Kreutzer e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	
27/01/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas e terceiras, estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	
03/02/2018	6º grau escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3 , 6 e 12 , escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 8 de Kreutzer e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	

03/02/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas e terceiras, exercícios de arco, estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	
------------	--	---	---

Assinatura do orientador ISEIT: _____





**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Instituto de Música Vitorino Matono (IMVM)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
10/02/2018	6º grau escala de lá em 3 oitavas separada e ligada a 3, 6 e 12, escala de oitavas e terceiras em cordas dobradas estudo nº 8 de Kreutzer e concerto em dó Maior de D.Kabalevsky	1	
10/02/2018	5º grau escala de sol em 3 oitavas e em oitavas e terceiras, exercícios de divisão do arco, estudo nº 4 de Kreutzer e concerto de Bach em mi Maior 3º andamento	1	

Anexo I- Fichas de controlo de presenças na EMCN.



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
17/10/2017	4º grau introdução à 5ª posição, exercícios e Estudo 46 de Wolphart	1	C. C. A.
17/10/2017	3º grau introdução à 3ª posição, escala de dó Maior, estudo 16 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	C. C. B.
17/10/2017	5º grau escala de sib, estudo nº28 de Mazas e allegro de Fiocco	1	C. C. B.
17/10/2017	6º grau escala de mi, estudo nº12 de Kreutzer e Chaconne de T.Vitali	1	C. C. B.
17/10/2017	2º grau controlo do arco para o som, escala de sib Maior, estudo nº 4 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento	1	C. C. A.
24/10/2017	4º grau exercícios de mudança de posição, escala de sol maior em 3 oitavas, estudo 46 de wolphart e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	C. C. A.
24/10/2017	3º grau exercícios de mudança de posição, escala de dó Maior, estudo 16 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	C. C. A.

Assinatura do orientador ISEIT: _____

Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada


**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
24/10/2017	5º grau escala de sib desligado e a 3, estudo nº28 de Mazas e allegro de Fiocco	1	C.A.
24/10/2017	6º grau mudanças de posição, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº12 de Kreutzer e Chaconne de T.Vitali	1	C.A.
24/10/2017	2º grau trabalho de afinação, escala de sib Maior, estudo nº 4 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento	1	C.A.
31/10/2017	4º grau escala se sol Maior separada e ligada a 3, estudo 46 de wolphart e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	C.A.
31/10/2017	3º grau escala de ré Maior com 3ª posição,, estudo 16 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	C.A.
31/10/2017	5º grau trabalho de mudanças de posição, escala de sib separado, a 3 e 6, estudo nº28 de Mazas e allegro de Fiocco	1	C.A.
31/10/2017	6º grau golpes de arco, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº12 de Kreutzer e Chaconne de T.Vitali	1	C.A.

Assinatura do orientador ISEIT:



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
31/10/2017	2º grau correção de postura, escala de sib Maior, estudo nº 4 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento	1	C.A.
07/11/2017	4º grau introdução ao vibrato, escala de sol Maior separada, a 3 e 6 ligadas, estudo 46 de Wolphart e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	C.A.
07/11/2017	3º grau escala de ré Maior com 3ª posição, estudo 17 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	C.A.
07/11/2017	5º grau trabalho de articulações, escala de sib separado, a 3 e 6 e em dois arcos, estudo nº28 de Mazas e allegro de Fiocco	1	C.A.
07/11/2017	6º grau golpes de arco, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº12 de Kreutzer e Chaconne de T.Vitali	1	C.A.

07/11/2017	2º grau trabalho de extensões, escala de sib Maior separada e ligada, estudo nº 4 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento	1	(1)
14/11/2017	4º grau exercícios de vibrato, escala de sol Maior separada, a 3 e 6 ligadas, estudo 4 de Mazas e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	(1)

Assinatura do orientador ISEIT: _____



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
14/11/2017	3º grau mudanças de corda, escala de ré Maior com 3ª posição separada e ligada a 2, estudo 17 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	(1)
14/11/2017	5º grau trabalho de golpes de arco com sevchick, escala de sib separado, a 3 e 6 e em dois arcos, estudo nº2 de Keutzer e allegro de Fiocco	1	(1)
14/11/2017	6º grau vibrato, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº23 de Kreutzer e Chaconne de T.Vitali	1	(1)
14/11/2017	2º grau, , escala de sib Maior, estudo nº 6 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento Gavotte de J.B.Lully	1	(1)
21/11/2017	4º grau exercícios de vibrato, escala de sol Maior separada, a 3 e 6 ligadas, estudo 4 de Mazas e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	(1)
21/11/2017	3º grau escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4, estudo 17 e 36 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	(1)
21/11/2017	5º grau trabalho de trilos, escala de sib separado, a 3 e 6 e em dois arcos, estudo nº2 de Keutzer e allegro de Fiocco	1	(1)

Assinatura do orientador ISEIT: _____



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO Mestrado em Ensino da Música
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
21/11/2017	6º grau controlo de som, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº23 de Kreutzer ,Chaconne de T.Vitali e partita I de J.S.Bach	1	(-1A)
21/11/2017	2º grau escala de do Maior com extensões superior e inferior, estudo nº 6 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento Gavotte de J.B.Lully	1	(-1A)
28/11/2017	4º grau exercícios martelato, escala de sol Maior separada, a 3 e 6 ligadas, estudo 4 de Mazas e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	(-1A)
28/11/2017	3º grau trabalho de som, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4, estudo 17 e 36 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	(-1A)
28/11/2017	5º grau trabalho trilos e vibrato, escala de sib separado, a 3 e 6 e em dois arcos, estudo nº2 de Keutzer e allegro de Fiocco	1	(-1A)
28/11/2017	6º grau controlo afinação, escala de mi e cordas dobradas, estudo nº23 de Kreutzer ,Chaconne de T.Vitali e partita I de J.S.Bach	1	(-1A)
28/11/2017	2º grau escala de do Maior, estudo nº 6 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento Gavotte de J.B.Lully	1	(-1A)

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO Mestrado em Ensino da Música
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

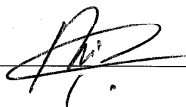
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
05/12/2017	4º grau escala de sol Maior e menores , estudo 4 de Mazas e concerto de J.S.Bach em lá menor	1	(-1A)
05/12/2017	3º grau trabalho de afinação, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4 e 7, estudo 36 de wolphart e Gavotte I e II de J.S.Bach	1	(-1A)

05/12/2017	5º grau trabalho de golpes de arco com sevchick, escala de sib separado, a 3 e 6 e em dois arcos, estudo nº2 de Keutzer e allegro de Fiocco	1	E.A.
05/12/2017	6º grau escala de mi desde separado até um arco, cordas dobradas, estudo nº23 de Kreutzer ,Chaconne de T.Vitali e partita I de J.S.Bach	1	E.A.
05/12/2017	2º grau trabalho de flexibilidade ,escala de do Maior, estudo nº 6 de wolphart e concerto de O.Rieding op.15 primeiro andamento Gavotte de J.B.Lully	1	E.A.
12/12/2017	4º grau preparação para o teste	1	E.A.
12/12/2017	3º grau preparação para o teste	1	E.A.

Assinatura do orientador ISEIT: _____



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO Mestrado em Ensino da Música
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paia Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
12/12/2017	5º grau preparação para o teste	1	E.A.
12/12/2017	6º grau preparação para o teste	1	E.A.
12/12/2017	2º grau preparação para o teste	1	E.A.
09/01/2018	4º grau cordas soltas escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	E.A.
09/01/2018	3º grau escala de ré Maior com 3ª posição separada e com dinâmicas , a 2 e 4 e 7, estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	E.A.
09/01/2018	5º grau escala de ré, sevchick , estudo nº3 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach	1	E.A.
09/01/2018	6º grau escala de fá, estudo nº24 de Kreutzer , partita I de J.S.Bach, e Preludio e Allegro de Kreisler	1	E.A.

Assinatura do orientador ISEIT: _____

Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
09/01/2018	2º grau escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 14 de Wolphart e concero de O.Rieding op.15 3º andamento	1	C.10.
16/01/2018	4º grau introdução ao spicato escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	C.10.
16/01/2018	3º grau escala exercícios de golpes de arco, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4 e 7, estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	C.10.
16/01/2018	5º grau escala de ré ligado e em spicato, sevchick, estudo nº3 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach	1	C.10.
16/01/2018	6º grau mudanças de corda, escala de fá e cordas dobradas, estudo nº24 de Kreutzer, partita I de J.S.Bach, e Preludio e Allegro de Kreisler	1	C.10.
16/01/2018	2º grau escala de dó Maior separada e ligada a 2 e 4, estudo nº 14 de Wolphart e concetro de O.Rieding op.15 3º andamento	1	C.10.
23/01/2018	4º grau spicato, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	C.10.

Assinatura do orientador ISEIT: _____

Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
23/01/2018	3º grau exercícios martelato, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4 e 7, estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	E1A
23/01/2018	5º grau escala de ré ligada e em spicato , estudo nº3 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach	1	E1A
23/01/2018	6º grau preparação para as 4 oitavas, escala de fá e cordas dobradas, estudo nº24 de Kreutzer , partita I de J.S.Bach, e Preludio e Allegro de Kreisler	1	E1A
23/01/2018	2º grau trabalho de som, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 14 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	E1A
30/01/2018	4º grau saltelle, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	E1A
30/01/2018	3º grau martelato, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4 e 7, estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	E1A
30/01/2018	5º grau escala de ré ligada e em spicato , estudo nº3 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach	1	E1A

Assinatura do orientador ISEIT: _____



Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018**

FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS

Nome: Francisco Inácio Paia Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
30/01/2018	6º grau trabalho de som, escala de fá e cordas dobradas, estudo nº24 de Kreutzer , partita I de J.S.Bach, e Preludio e Allegro de Kreisler	1	E1A
30/01/2018	2º grau exercícios de afinação, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 14 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	E1A
06/02/2018	4º grau introdução ao spicato escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	E1A
06/02/2018	3º grau introdução á 2ª posição, escala de ré Maior com 3ª posição separada, a 2 e 4 e 7, estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	E1A
06/02/2018	5º grau introdução ás cordas dobradas, oitavas	1	

	escala de ré ligada e em spicato , estudo nº10 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach		C.R.
06/02/2018	6º grau mudanças de posição, escala de fá e cordas dobradas, estudo nº34 de Kreutzer , e Preludio e Allegro de Kreisler	1	C.R.
06/02/2018	2º grau trabalho técnico de golpes de arco, escala de dó Maior separada e ligada , estudo nº 14 de Wolphart e concero de O.Rieding op.15 3º andamento	1	C.R.

Assinatura do orientador ISEIT: _____

Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

**ESTÁGIO DO Mestrado em Ensino da Música
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
20/02/2018	4º grau saltellie, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 2 de Mazas e Premier Solo de C.Dancia	1	C.R.
20/02/2018	3º grau escala de dó Maior na 2ª posição e escala de ré Maior com 3ª posição estudo 34 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	C.R.
20/02/2018	5º grau introdução ás cordas dobradas, oitavas e terceiras, escala de ré ligada , estudo nº10 de Kreutzer e concerto em mi Maior de J.S.Bach	1	C.R.
20/02/2018	6º grau escala de sol em 4 oitavas, estudo nº34 de Kreutzer , e Preludio e Allegro de Kreisler	1	C.R.
20/02/2018	2º grau martelato e legato, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 14 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	C.R.
27/02/2018	4º grau vibrato, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 5 de Mazas e Premier Solo de C.Dancia	1	C.R.
27/02/2018	3º grau escala de dó Maior na 2ª posição e escala de ré Maior com 3ª posição estudo 48 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	C.R.

Assinatura do orientador ISEIT: _____

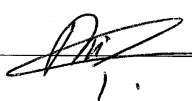
Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
27/02/2018	5º grau introdução às cordas dobradas, oitavas, terceiras sextas, escala de ré ligada , estudo nº10 de Kreutzer e concerto em mí Maior de J.S.Bach	1	E.I.R.
27/02/2018	6º grau articulação de mão esquerda, escala de sol em 4 oitavas, estudo nº34 de Kreutzer , e Preludio e Allegro de Kreisler	1	E.I.R.
27/02/2018	2º grau trabalho de postura e afinação, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 14 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	E.I.R.
06/03/2018	4º grau mudanças de corda, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 2 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	E.I.R.
06/03/2018	3º grau escala de dó Maior na 2ª posição e escala de ré Maior com 3ª posição estudo 48 de wolphart e concerto de Kuecheler op.15	1	E.I.R.
06/03/2018	5º grau cordas dobradas, oitavas, terceiras sextas, escala de ré ligada a 3 , 6 e dois arcos, estudo nº10 de Kreutzer e concerto em mí Maior de J.S.Bach	1	E.I.R.
06/03/2018	6º grau exercícios de svchick, escala de sol em 4 oitavas, estudo nº34 de Kreutzer , e Preludio e Allegro de Kreisler	1	E.I.R.

Assinatura do orientador ISEIT: 

Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENÇAS

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Escola: Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
06/03/2018	2º grau trabalho de relaxamento, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 15 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	E.I.R.

13/03/2018	4º grau golpes de arco, escala de sol, a 3 e 6 ligadas, estudo 2 de Mazas e Premier Solo de C.Dancla	1	CCR
13/03/2018	3º grau exercícios de afinação, escala de dó Maior na 2ª posição posição estudo 48 de wolphart e concerto de A.Vivaldi em lá menor	1	CCR
13/03/2018	5º grau cordas dobradas, oitavas, terceiras sextas, escala de ré ligada a 3, 6 e dois arcos, estudo nº10 de Kreutzer e concerto em mí Maior de J.S.Bach	1	C-10
13/03/2018	6º grau escala de sol em 4 oitavas ligada a quatro, estudo nº34 de Kreutzer, e Preludio e Allegro de Kreisler	1	C-10
13/03/2018	2º grau trabalho de corecção de afinação, escala de dó Maior separada e ligada, estudo nº 15 de Wolphart e concerto de O.Rieding op.15 3º andamento	1	CCR
		1	

Assinatura do orientador ISEIT:





Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada

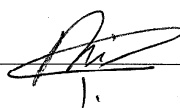
**ESTÁGIO DO Mestrado em Ensino da Música
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

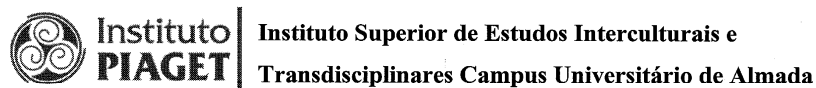
Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador ISEIT: Mestre Ricardo Torres

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
19/10/2017	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
09/11/2017	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
23/11/2017	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
14/12/2017	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
04/01/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
11/01/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
18/01/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____





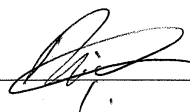
**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador ISEIT: Mestre Ricardo Torres

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
25/01/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
01/02/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
08/02/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
01/03/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
08/03/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
15/03/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
22/03/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	

Assinatura do orientador ISEIT: _____



**Instituto
PIAGET**
**Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares Campus Universitário de Almada**

**ESTÁGIO DO MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
2017 – 2018
FICHA DE CONTROLO DE PRESENCAS**

Nome: Francisco Inácio Paias Rato

Orientador ISEIT: Mestre Ricardo Torres

DATA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Nº DE HORAS	RUBRICA DOCENTE
29/03/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
05/04/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
12/04/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
19/04/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
26/04/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
03/05/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	
10/05/2018	Reunião de balanço com o orientador ISEIT Mestre Ricardo Torres	1	